





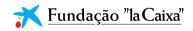






MECENAS PRINCIPAL GULBENKIAN MÚSICA





MECENAS ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA





















Orquestra Gulbenkian 60 anos



Depois de dois anos de incertezas, a música regressa em pleno à Fundação Calouste Gulbenkian. As grandes obras-primas podem ser de novo ouvidas quando a Orquestra e o Coro se juntam, transportando-nos para outro universo, o da música.

O primeiro concerto público da Orquestra Gulbenkian foi realizado em outubro de 1962. A temporada 22/23 celebra o 60.º aniversário dessa estreia. Os concertos jubilatórios no Grande Auditório, sob a direção do nosso Maestro Convidado Principal, Lorenzo Viotti, precedem uma digressão no centro da Europa, com início no lendário Musikverein de Viena.

Coro e Orquestra Gulbenkian

Gustav Mahler é um dos compositores em destaque e a sua música será ouvida em cinco programas diferentes ao longo da temporada. Para além de Lorenzo Viotti, maestros como Hannu Lintu, Giancarlo Guerrero, Pablo Heras-Casado e Gábor Káli liderarão a Orquestra nesta emocionante jornada.

O Coro e a Orquestra juntam as suas forças várias vezes para interpretar obras-primas em que se incluem os *Requiem* de Mozart e Brahms ou a *Missa Solemnis* de Beethoven e, para coroar a etapa final da temporada, a icónica 9.ª Sinfonia do compositor alemão, uma ode à alegria e à humanidade.

Para além da interpretação dos diversos repertórios, a Fundação Gulbenkian promoveu, desde sempre, o trabalho dos compositores vivos através da encomenda de novas obras. Para assinalar os 100 anos do nascimento de Madalena Perdigão, dinâmica e imaginativa figura e primeira diretora do Serviço de Música, iremos apresentar *La Transfiguration de Notre Seigneur Jésus-Christ*, de Olivier Messiaen, obra encomendada pela Fundação em 1965, mas raramente ouvida em virtude da sua grande exigência em termos de efetivos vocais e instrumentais.

Centenário Xenakis

Em 2022 assinalam-se os 100 anos do nascimento de Iannis Xenakis, uma influente figura que criou novas formas e conceitos na música do séc. XX. Esta efeméride será assinalada com concertos, instalações e uma exposição organizada pelo Centro de Arte Moderna e pelo Programa Gulbenkian Cultura, em parceria com a Philharmonie de Paris. De ascendência grega e naturalizado francês, Xenakis foi compositor, arquiteto e engenheiro e estabeleceu uma relação próxima com a Fundação Gulbenkian, que lhe encomendou várias obras, incluindo a instalação musical e arquitetónica *Polytope de Cluny* (1972), que será apresentada numa reconstituição moderna, no Grande Auditório, em dezembro.

Ainda no âmbito da celebração do legado de Xenakis, no início da temporada serão estreadas novas composições encomendadas pela Gulbenkian Música a Eugene Birman e Jamie Man.

Grandes Intérpretes

Para além dos eventos protagonizados pelos nossos agrupamentos, o ciclo Grandes Intérpretes regressa com todo o seu fascinante potencial. Maria João Pires traz-nos a Orquestra Neojiba, sob a direção do maestro Ricardo Castro.

A orquestra francesa Pygmalion, dirigida pelo seu visionário diretor Raphaël Pichon, apresenta em outubro um aliciante programa intitulado "O Meu Sonho". Mitsuko Uchida, figura única entre os pianistas, regressa com a Mahler Chamber Orchestra para interpretar dois concertos para piano de Mozart.

O profundamente tocante ciclo de canções *Viagem de Inverno* será cantado pelo grande barítono sueco Peter Mattei, com o pianista David Fray. O derradeiro momento alto da temporada será protagonizado pela vibrante meio-soprano Joyce DiDonato e a magnífica orquestra barroca Il pomo d'oro.

Pianomania!

No Ciclo de Piano teremos a felicidade de voltar a ouvir o jovem francês Alexandre Kantorow, pianista que encantou recentemente o público no Grande Auditório. Como novidade, damos as boas-vindas ao islandês Víkingur Ólafsson, que nos trará um programa dedicado a Mozart e a compositores seus contemporâneos, mas menos conhecidos. O festival *Pianomania!* introduz também novos nomes entre os consagrados, ao longo de seis dias do mês de dezembro.

Todos estão convidados a comparecer e a partilhar a nossa paixão pela música. Sejam bem-vindos à Gulbenkian Música 22/23!

Risto Nieminen

— Diretor da Gulbenkian Música





Jazz em Agosto

38.ª edição

A música não nasce isolada do ambiente social, político, económico e cultural do meio em que se desenvolve. Por isso, quando falamos de Londres no final dos anos 1970, ativamos de imediato uma banda sonora punk, ligada à máxima niilista do "no future"; quando falamos da *soul* da década anterior, pensamos em Detroit e em Memphis, e na luta pelos direitos civis nos Estados Unidos. Tal como as cidades são organismos vivos e se transformam, também a música acompanha esses movimentos — desenhados pela gentrificação, pela assimilação de diferentes culturas ou pela alteração demográfica. Disso nos dá conta este 38.º Jazz em Agosto, num retrato alargado daquilo a que hoje soam Chicago, Lisboa e Nova Iorque, lugares onde o jazz vive com uma pulsação altamente criativa.

A Chicago chegaremos pela mão da editora International Anthem, bastião da música mais desafiadora a palpitar numa cidade que, em tempos, se organizou em torno do Art Ensemble of Chicago e da AACM. Músicos como Rob Mazurek, Damon Locks, Angel Bat Dawid, Irreversible Entanglements ou Nicole Mitchell chegam-nos como exemplos de um viveiro de vanguardismo, mas também da criação de comunidade, e da luta social e política, através da música.

A viagem segue depois para Lisboa e Nova Iorque. Pela mão de Carlos "Zíngaro", João Lencastre, Pedro Carneiro e Rodrigo Pinheiro encostaremos o ouvido ao som da Lisboa de hoje, enquanto Kris Davis, Nate Wooley, Ava Mendoza ou Chris Corsano nos levarão até John Zorn, um nome que é sinónimo de escutar Nova Iorque. Mesmo que, cada vez mais, Zorn nos lembre Lisboa e o Jazz em Agosto. As cidades, não o esqueçamos, sabem como encurtar distâncias.

CHICAGO NEW YORK LISBOA



IRREVERSIBLE ENTANGLEMENTS /
NICOLE MITCHELL & MOOR MOTHER /
ROB MAZUREK - EXPLODING STAR ORCHESTRA /
JAIMIE BRANCH & JASON NAZARY /
DAMON LOCKS - BLACK MONUMENT ENSEMBLE /
TASHI DORJI / TURQUOISE DREAM /
VOLTAIC TRIO / AHMED / AVA MENDOZA /

JOÃO LENCASTRE'S COMMUNION /
PEDRO CARNEIRO & RODRIGO PINHEIRO /
NATE WOOLEY - SEVEN STOREY MOUNTAIN /
CHRIS CORSANO & BILL ORCUTT /
BORDERLANDS TRIO /
SARA SCHOENBECK & MATT MITCHELL /
JOHN ZORN - NEW MASADA QUARTET

30 JULHO SÁBADO

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto 15€

Irreversible Entanglements

Formados em 2015, após o concerto com que decidiram juntar-se a uma manifestação contra a violência policial nos Estados Unidos, os Irreversible Entanglements logo se tornaram um dos nomes de proa da editora International Anthem. Apresentando-se enquanto coletivo de free jazz apontado à libertação e à justiça social, aliam uma música tocada sobre brasas às palavras afiadas da poeta e ativista Moor Mother. A partir de um tronco de free jazz, reclamam também uma qualidade rítmica hip-hop, uma poética spoken word, uma energia punk e uma musicalidade tão envolvente que Open the Gates, o seu mais recente álbum, se destacou nas escolhas de 2021 por parte de publicações dedicadas ao jazz e ao universo indie. Música febril, inspiradora e com sede de ação na abertura do Jazz em Agosto.

Moor Mother Voz Keir Neuringer Saxofone alto, Sintetizador, Percussão Aquiles Navarro Trompete, Sintetizador Luke Stewart Contrabaixo, Sintetizador Tcheser Holmes Bateria, Percussão



Nicole Mitchell & Moor Mother

31 JULHO DOMINGO

18:30 — Auditório 2 Jazz em Agosto 5€

No papel de curadora da edição de 2018 do festival Le Guess Who?, a poeta, música e ativista Moor Mother (Camae Ayewa) convidou a poeta e flautista Nicole Mitchell, uma das mais criativas figuras da cena jazzística norte-americana atual, a acompanhá-la em palco. A experiência revelou-se tão intensa e plena que optaram por editar a gravação do concerto, batizando-a como Offering, e por dar continuidade a esse encontro. Ao recorrerem a um interesse comum pela exploração eletrónica, constroem a sua expressão a partir de um diálogo com tanto de futurista quanto de ancestral, tanto de místico quanto de terreno, com a palavra e a flauta a rasgarem caminhos de ascensão a um estado de revelação.

Nicole Mitchell Flauta, Eletrónica Moor Mother Voz, Eletrónica



31 JULHO

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto 15€

Rob Mazurek Exploding Star Orchestra

Figura nuclear do circuito vanguardista de Chicago desde a década de 1990, Rob Mazurek ganhou enorme relevo com a formação variável Chicago Underground – entre o duo e a orquestra. No Brasil, onde viveu durante alguns anos, ensaiou um projeto semelhante intitulado São Paulo Underground, tendo o seu regresso a Chicago conduzido ao nascimento da seminal Exploding Star Orchestra. A bordo deste projeto, iniciado em 2005, Mazurek tem vindo a investigar as correntes mais vanguardistas da música da cidade, incorporando músicos provenientes do pós-rock, da AACM e da improvisação livre. Esta busca incessante pelo retrato da paisagem sonora daquele fervilhante epicentro artístico acabou por levá-lo a cruzar caminhos com a International Anthem nesta nova e fulgurante encarnação da Exploding Star.

Rob Mazurek Composição, Trompete piccolo, Eletrónica, Sintetizador modular

Damon Locks Textos, Voz, Eletrónica

Nicole Mitchell Flautas

Macie Stewart Violino

Tomeka Reid Violoncelo

Pasquale Mirra Vibrafone
Julien Desprez Guitarra elétrica
Jaimie Branch Trompete

Angelica Sanchez Piano, Teclados
Ingebrigt Håker Flaten Contrabaixo

Chad Taylor Bateria, Percussão

Mikel Patrick Avery Bateria, Percussão
John Herndon Máquina de ritmos



Jaimie Branch & Jason Nazary

01 AGOSTO SEGUNDA

18:30 — Auditório 2 Jazz em Agosto 5€

Não é de agora a colaboração musical entre Jaimie Branch (Fly or Die, High Life) e Jason Nazary (Little Women, Helado Negro). Mas no passado, antes do duo Anteloper, os seus encontros artísticos aconteciam em torno dos seus instrumentos primordiais – o trompete de Branch e a bateria de Nazary. Agora, ao ligarem-se à corrente elétrica, Branch e Nazary reúnem-se em torno de um projeto que amplia as suas opções a partir de um uso despudorado de sintetizadores, atalho perfeito para as divagações espaciais que se apoderam da música do duo. Povoada por imagens que circulam entre fintas à realidade e a fantasia pura, esta dupla é uma fuga interior para se ouvir, como escreve Rob Mazurek, de olhos fechados.

Jaimie Branch Trompete, Eletrónica Jason Nazary Bateria, Eletrónica



01 AGOSTO SEGUNDA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto 15€

Damon Locks Black Monument Ensemble

Tendo-se fixado em Chicago no final da década de 1980, Damon Locks tornou-se, nas décadas seguintes, um dos faróis da pulsação criativa da cidade, desenvolvendo e estimulando o aparecimento dos mais variados projetos, da música às artes visuais e à pedagogia. Ao fundar o Black Monument Ensemble, Locks quis colocar no centro da sua música um grupo de cantores, que tanto dá corpo às suas ideias de composição quanto reclama um lugar para fazer ouvir as vozes da comunidade negra. Com a participação de músicos como Angel Bat Dawid, o BME foi um dos grandes responsáveis pela vertiginosa afirmação internacional da International Anthem. NOW (2021) é o último registo dessa música sintonizada, sem interferência, no presente.

Angel Bat Dawid Clarinete
Dana Hall Bateria
Damon Locks Samples, Eletrónica
Arif Smith Percussão
Erica Nwachukwu,
Monique Golding, Tramaine Parker,
Phillip Armstrong Cantores



Tashi Dorji Turquoise Dream

02 AGOSTO TERCA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto 1**2**€

Nascido no Butão, Tashi Dorji viu a sua vida mudar por completo quando, já nos Estados Unidos, contactou com a improvisação livre e com a música de Derek Bailey. As cordas dedilhadas ou atacadas da sua guitarra tão depressa nos empurram para momentos de um belíssimo lirismo, quanto indagam por zonas mais ácidas e acidentadas. Os Turquoise Dream, por sua vez, são um singular quarteto agremiado por essa figura maior da música improvisada portuguesa e europeia que é o violinista Carlos "Zíngaro". Para esta abordagem, em que coexistem uma tocante delicadeza instrumental e uma cativante ousadia interpretativa, Zíngaro chama Marta Warelis (piano), Helena Espvall (violoncelo) e Marcelo dos Reis (guitarra acústica), numa fascinante redefinição da música de câmara.

Tashi Dorji Guitarra elétrica

Marta Warelis Piano Carlos "Zíngaro" Violino Helena Espvall Violoncelo Marcelo dos Reis Guitarra acústica

03 AGOSTO QUARTA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto 12€

Voltaic Trio

[ahmed]أحمد

Para contrariar as limitações da pandemia, Luís Guerreiro, Jorge Nuno e João Valinho criaram o Voltaic Trio, apontado para um lugar de escapismo. Música de enorme intensidade, com o peso da eletricidade a garantir descargas desaceleradas parentes do doom metal, mas sempre a enviar notas para o espaço através de uma expedição psicadélica e de um aventureirismo filiado na improvisação livre. Logo a seguir, Pat Thomas, Joel Grip, Antonin Gerbal e Seymour Wright partilham a música do quarteto londrino que recupera a obra de Ahmed Abdul-Malik. Free jazz altamente original, numa belíssima luta contra o esquecimento histórico de um criador que soube inventar uma linguagem única e pessoal, atravessada por sonoridades arábicas e africanas.

Luís Guerreiro Trompete, Eletrónica Jorge Nuno Guitarra elétrica João Valinho Bateria

Pat Thomas Piano Seymour Wright Saxofone alto Joel Grip Baixo elétrico Antonin Gerbal Bateria



Ava Mendoza

João Lencastre's Communion

04 AGOSTO QUINTA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto 12€

Ava Mendoza conquistou nos últimos anos a justa reputação de uma das mais estimulantes músicas da cena nova-iorquina, partilhando palcos e discos com John Zorn, Matana Roberts ou Hamid Drake. Visita-nos com o seu cativante percurso a solo, cujo último capítulo, New Spells, é descrito por Marc Ribot como "um belo, poderoso e extremamente original disco de guitarra elétrica a solo – não apenas um outro disco, mas um novo som, uma nova voz". A jornada completa-se com o projeto Communion, a bordo do qual o baterista João Lencastre explora o seu lado autoral. Num original formato de octeto, Lencastre apresenta Unlimited Dreams, álbum em que leva mais além a sua imaginação, do afrobeat à eletrónica, do rock ao reggae, com passagem garantida pelo jazz de vistas largas.

Ava Mendoza Guitarra elétrica

João Lencastre Bateria, Composição
Albert Cirera Saxofones tenor e soprano
Ricardo Toscano Saxofone alto
Benny Lackner Piano
André Fernandes Guitarra elétrica
Pedro Branco Guitarra elétrica
João Hasselberg Baixo elétrico, Eletrónica
Nelson Cascais Contrabaixo



05 AGOSTO SEXTA

21:30 — Grande Autitório Jazz em Agosto 15€

Pedro Carneiro Rodrigo Pinheiro

Nate Wooley's Seven Storey Mountain VI

O maestro e percussionista Pedro Carneiro concilia a sua prática de música erudita com uma assumida aproximação à improvisação livre. Depois de colaborações com Carlos "Zíngaro", o seu discurso virtuoso mostra-se neste duo com o pianista Rodrigo Pinheiro (RED Trio). Kinetic Études, álbum do duo, assenta numa tal elegância interpretativa que se diria ser música escrita e não resultante de um encontro espontâneo. Seven Storev Mountain é um ciclo criado pelo trompetista norte-americano Nate Wooley, inspirado pela autobiografia do monge e escritor Thomas Merton. Neste sexto capítulo, Wooley constrói uma peça que desafia definições simplistas, complexa nas muitas camadas em que se desenvolve, mais próxima da música litúrgica do que qualquer declinação do universo jazzístico.

Pedro Carneiro Marimba Rodrigo Pinheiro Piano

Nate Wooley Trompete
Samara Lubelski Violino
C. Spencer Yeh Violino
Chris Corsano Bateria
Teun Verbruggen Bateria
Ryan Sawyer Bateria
Susan Alcorn Pedal steel guitar
Julien Desprez Guitarra elétrica
Ava Mendoza Guitarra elétrica
Håvard Wiik Teclados
Rodrigo Pinheiro Teclados
Megan Schubert Voz

Coro Gulbenkian



ATE WOOLEY SEVEN STOREY MC

Chris Corsano & Bill Orcutt

06 AGOSTO SÁBADO

18:30 — Auditório 2 Jazz em Agosto 5€

Do duo formado pelo guitarrista Bill Orcutt e pelo baterista Chris Corsano pode esperar-se quase tudo. Porque é tão natural ouvi-los num registo de frenesim sonoro, selvático e incontrolável, quanto abandonados a uma sonoridade contemplativa e cristalina, sem que a passagem de um para outro estado pareça comportar qualquer contradição. Cada novo acrescento na relação musical entre os dois está, por isso, repleta de lugares inesperados, com a certeza, no entanto, de que encontramos nos dois uma capacidade rara de fazerem "cantar" os seus instrumentos. Made Out of Sound, o último disco que assinaram a dois, é mais um excelente exemplo dessa musicalidade transbordante.

Chris Corsano Bateria Bill Orcutt Guitarra elétrica



06 AGOSTO SÁBADO

Borderlands Trio

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto 12€

> Reunindo três dos músicos mais criativos da cena de jazz nova-iorquina atual, o Borderlands Trio é uma formação de música improvisada sem medo do espaço e de perseguir melodias ou estruturas de canção sem rede de segurança. Em longas peças que autorizam as ideias a desenvolver-se sem pressa, encontram repetidas saídas para cenários de enorme beleza e de profundo intimismo. Wandersphere, o seu último álbum, é mais uma demonstração cabal de que o clássico trio de piano é, nas mãos de Stephan Crump, Kris Davis e Eric McPherson, não uma limitação, mas um território de imensas possibilidades, com uma organicidade que parece fazer desta música inesperada e inevitável em doses iguais. Como se ainda estivesse sempre tudo por inventar e revelar.

Stephan Crump Contrabaixo Kris Davis Piano Eric McPherson Bateria



Sara Schoenbeck & Matt Mitchell

07 AGOSTO

18:30 — Auditório 2 Jazz em Agosto 5€

Sara Schoenbeck é um caso muito especial. Tendo escolhido o fagote como instrumento, libertou-se da inelutabilidade de desenvolver a carreira numa orquestra ou a tocar música de câmara, reimaginando a sua sonoridade enquanto membro da Tri-Centric Orchestra de Anthony Braxton, mas também juntando-se a projetos de hip-hop, rock, música eletrónica ou clássica indiana. A par de Braxton, no universo do jazz tem aparecido ao lado de Wayne Horvitz, Wadada Leo Smith, Roscoe Mitchell, Taylor Ho Bynum ou Matt Mitchell, pianista com quem agora se apresenta em duo, em mais um teste aos limites do papel que o fagote pode assumir num contexto de música comprometida com a mais absoluta liberdade.

Sara Schoenbeck Fagote Matt Mitchell Piano



07 AGOSTO DOMINGO

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto 20€

John Zorn New Masada Quartet

E o concerto de encerramento caberá a um dos músicos com quem o Jazz em Agosto tem estabelecido uma relação mais próxima ao longo da sua história. John Zorn, figura cimeira do jazz de Nova Iorque, criador compulsivo e sempre à procura de reinventar o seu infindável repertório, recupera o conceito de uma das suas formações mais emblemáticas e insufla-lhe nova vida enquanto New Masada Quartet, contando com o seu fiel baterista Kenny Wollesen, o baixista Jorge Roeder e o impressionante guitarrista Julian Lage. Em revisitação de temas clássicos do Masada songbook, esta nova formação não deixará de justificar de novo o quanto Zorn é uma das figuras mais fascinantes e fundamentais das últimas décadas da História da música.

John Zorn Saxofone alto Julian Lage Guitarra elétrica Jorge Roeder Contrabaixo Kenny Wollesen Bateria







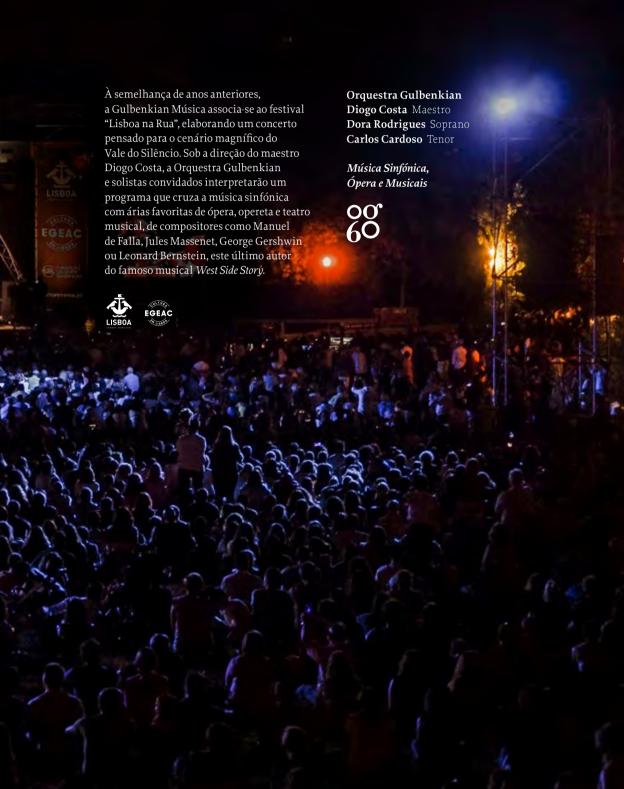




Vale do Silêncio Orquestra Gulbenkian

10 SETEMBRO SÁBADO

21:30 — Vale do Silêncio Entrada livre



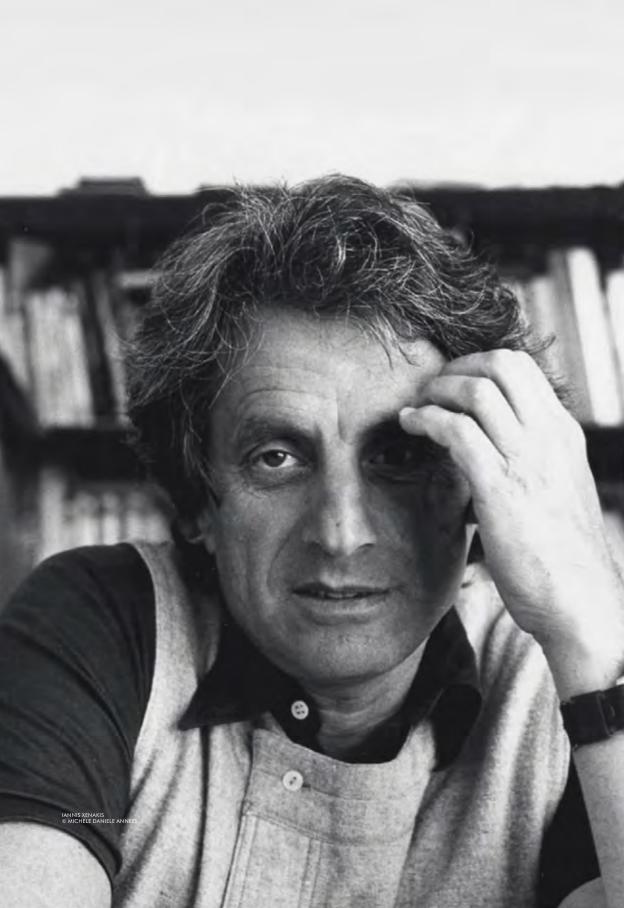
Centenário Xenakis

Iannis Xenakis nasceu no seio de uma comunidade grega residente em Brăila, na Roménia, a 29 de maio de 1922, tendo-se naturalizado francês em 1965. Foi uma das personalidades de topo da criação musical na segunda metade do século XX, notabilizando-se como inventor do conceito de massas musicais e de música estocástica, mediante a introdução do cálculo de probabilidades e da teoria dos conjuntos na composição de música instrumental, eletroacústica e assistida por computador.

No livro *Xenakis: His Life in Music*, James Harley reconhece o importante contributo da Fundação Gulbenkian no percurso criativo de Iannis Xenakis, sendo uma das instituições que mais lhe encomendaram novas criações. É assim natural que a Fundação Gulbenkian celebre o centenário de um dos mais completos criativos do século XX. Xenakis destacou-se não só como compositor, mas também nas qualidades de matemático, arquiteto e engenheiro, articulando com frequência estas diversas disciplinas em propostas inovadoras.

Em setembro e dezembro, é evocada a ligação estreita construída entre a Fundação e Xenakis, nomeadamente com dois programas de concerto em que a Orquestra e o Coro Gulbenkian interpretarão algumas peças fundamentais do repertório do compositor, o espetáculo multimédia *Polytope 2022* e a exposição *Revolutions Xenakis*, centrada nas suas arquiteturas sonoras e apresentada pelo Centro de Arte Moderna e pelo Programa Gulbenkian Cultura, em coprodução com a Philharmonie de Paris.

Se Xenakis nos apontou o futuro, saibamos continuar a reivindicá-lo como artista presente.



14 SETEMBRO QUARTA

20:00 — Grande Auditório

Entrada gratuita

Os dias mais longos e os mais curtos Coro Gulbenkian



Reconhecido pelas composições grandiosas com que aborda temáticas socialmente relevantes, o britânico Eugene Birman é, nas palavras da BBC, um compositor de "qualidade dramática" e "intensa emoção". A convergência entre as grandes questões atuais e a busca pela beleza suprema tem-se manifestado, muitas vezes, através de obras para ensembles vocais, como acontece com Os dias mais longos e os mais curtos, uma encomenda da Fundação Gulbenkian, em estreia absoluta. Para Birman, esta é uma oportunidade para regressar a uma questão que já era central para si e foi ampliada pela pandemia: quão essencial é a criação artística para as sociedades contemporâneas. Coro Gulbenkian
Jorge Matta Maestro
Raúl da Costa Piano
Cecília Rodrigues Soprano
David Hackston Contratenor
Djaimilia Pereira de Almeida Texto
Giorgio Biancorosso Dramaturgia

Eugene Birman

Os dias mais longos e os mais curtos *

* Encomenda da Fundação Calouste Gulbenkian – Estreia absoluta



Centenário Xenakis Coro e Orquestra Gulbenkian

16 SETEMBRO SEXTA

20:00 — Grande Auditório

Entrada gratuita



O centenário do nascimento de Iannis Xenakis, em 2022, será comemorado na Fundação Gulbenkian através de um ambicioso programa que coloca em evidência as suas invulgares qualidades em várias disciplinas, nas quais se destacou ao longo do século XX – enquanto matemático, arquiteto, engenheiro e, naturalmente, compositor. Neste primeiro concerto de imersão na obra de Xenakis, Coro e Orquestra Gulbenkian interpretam duas das suas criações emblemáticas, Anastenaria e Pithoprakta, exemplares da sua exploração da cultura grega e das ligações à ciência, complementadas por peças de Pierre Boulez e do mestre de ambos. Olivier Messiaen.

Coro e Orquestra Gulbenkian Pedro Amaral Maestro Varoujan Bartikian Violoncelo

Iannis Xenakis Anastenaria

Olivier Messiaen Chronochromie

Pierre Boulez Messagesquisse

Iannis Xenakis *Pithoprakta*

60



18 SETEMBRO DOMINGO

20:00 — Grande Auditório

Entrada gratuita

Transformer L'Homme Centenário Xenakis



A intensa experimentação criativa de Iannis Xenakis tem em Pour la Paix uma das suas obras mais espantosas. Criada em resposta a uma encomenda da Radio France, a composição foi uma das escassas ocasiões em que o criador grego trabalhou numa abordagem mista eletroacústica. Tendo sido inspirada por dois livros de Françoise Xenakis (mulher do compositor) e concebida para quatro narradores, coro e unidades de composição tecnológica UPIC, pode ser apresentada em quatro versões diferentes. Na Gulbenkian Música, será ouvida a versão mais completa, a par de outras quatro criações de Xenakis, segundo um conceito esboçado pelo percussionista Tomás Moital.

Coro Gulbenkian Tomás Moital Conceito original / Percussão Francisco Cipriano Percussão Pedro Tavares Percussão

Pierre Carré Música assistida por computador / Desenho de Luz

TRANSFORMER L'HOMME

Iannis Xenakis

Rebonds (A-B) Okho Voyage absolu des Unari vers Andromède Psappha Pour la Paix II



Zelle Jamie Man

20 SETEMBRO TERÇA

20:00 — Grande Auditório

Entrada gratuita



Após a criação da sua primeira ópera, Play: Episodes in Subspace (2016), uma encomenda da Fundação Gulbenkian, a compositora londrina Jamie Man regressa ao Grande Auditório com mais uma criação em que coloca a música ao serviço da exploração do mistério poético da existência humana. Em *Zelle*, a sua nova ópera de câmara, tudo parte do interrogatório policial a uma mulher, mas o palco logo se torna um lugar povoado por constantes contradições, em que Man explora referências como a fotografia de Masao Yamamoto, o cinema de David Lynch e o teatro nô. Do diálogo entre estas diferentes referências levantar-se-á então uma inesperada nova paisagem.

Asko | Schönberg Jamie Man Composição / Direção Peter Stamm Texto Ezra Veldhuis Luzes / Cenografia Tomas Serrien Dramaturgia Fredrik Tjaerandsen Adereços / Figurinos Steve Katona Contratenor Ryoki Aoki Nô Jackie Janssens Canto gutural

ZELLE, wenn es dunkel wird

Producão: LOD muziektheate

Coprodução: deSingel Antwerp, Theater-und Musikgesellschaft Zug, Palau de les Arts Reine Sofia Valencia, AskolSchönberg, Fundação Calouste Gulbenkian, Festival d'Aix-en-Provence, DeMunt/La Monnaie





22 SETEMBRO ATMIUO

20:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes

7ONA 2 7ONA 1/3/5 7ONA 4/6 90€ 60€ 50€ Maria João Pires Orquestra Neojiba

Nas últimas temporadas, a presença de Maria João Pires na Gulbenkian Música tem sido uma constante como solista. e na companhia de músicos com quem partilha grande cumplicidade. A convergência artística entre a pianista portuguesa e Ricardo Castro, pianista e maestro brasileiro, ficou documentada no álbum *Résonance de l'originaire* (2004), tendo desde então conhecido novos capítulos como a recente digressão a Espanha e França com a Orquestra Gulbenkian. Neste concerto, apresentam-se no Grande Auditório à frente da Orquestra Neojiba, agrupamento integrado no projeto de desenvolvimento social pela música, inspirado no venezuelano El Sistema e fundado por Ricardo Castro em 2007.

Orquestra Neojiba Ricardo Castro Maestro / Piano Maria João Pires Piano

Antonio Carlos Gomes Abertura da ópera O Guarani

Wolfgang Amadeus Mozart Concerto para dois Pianos e Orquestra, em Mi bemol maior, K. 365

Heitor Villa-Lobos Bachianas Brasileiras n.º 4

Jamberê Cerqueira KAMARÁMUSIK para berimbau, percussão e orquestra * Solista – Raysson Lima

*Estreia em Portugal



Diálogos Improváveis no Panteão Coro Gulbenkian

28 SETEMBRO QUARTA

20:00 — Panteão Nacional **25**€

Nos espaços e na acústica generosa do Panteão Nacional, o tema Diálogos Improváveis contrapõe, como tem sido hábito, estilos e linguagens musicais contrastantes: o século XVII é representado por uma das expressivas Lamentações do português Diogo Dias Melgás, o romantismo oitocentista por Mendelssohn e Rheinberger (a imponente Cantus Missae). Para além das Metamorphoses de Britten para oboé, interpretadas por Pedro Ribeiro, o Coro Gulbenkian cantará ainda uma canção do japonês Toru Takemitsu e uma das mais intimistas obras do estónio Arvo Pärt, The Deer's Cry.

Coro Gulbenkian Jorge Matta Direção Pedro Ribeiro Oboé

Diogo Dias Melgás 1.ª Lamentação de Quinta-Feira Santa

Michael Praetorius
Es ist ein Ros' entsprungen

Alban Berg *Es ist ein Reis entsprungen*

Felix Mendelssohn-Bartholdy Sechs Stücke

Benjamin Britten

Metamorphoses after Ovid
(n.º 1 e n.º 3, oboé solo)

Josef Rheinberger

Benjamin Britten Metamorphoses after Ovid (n.º 5, oboé solo)

Tōru Takemitsu Sakura

Arvo Pärt The Deer's Cry

THE SHITTING AND THE SHIP IN T

Prémio Jovens Músicos



Festival Jovens Músicos Prémio Jovens Músicos 2022 – 35.ª Edição

29 SETEMBRO QUINTA

Entrada gratuita *

21:00 — Grande Auditório

Concerto dos laureados

Orquestra Gulbenkian Pedro Neves Maestro

Solistas a anunciar em função dos resultados do concurso

30 SETEMBRO SEXTA

Entrada gratuita *

18:00 — Grande Auditório

Vencedores da Categoria Música de Câmara

Agrupamentos a anunciar em função dos resultados do concurso

21:00 — Grande Auditório

Orquestra Metropolitana de Lisboa Maestro vencedor do Concurso de Direção PJM (a anunciar) João Pedro Gonçalves Violoncelo (Jovem Músico do Ano 2021)

Programa a anunciar

01 OUTUBRO SÁBADO

Entrada gratuita *

18:00 — Grande Auditório

Orquestra de Jovens Músicos Afegãos – ANIM / Afghan National Institute of Music

Programa a anunciar

21:00 — Grande Auditório

Concerto de Gala

Orquestra Gulbenkian Pedro Neves Maestro Solista Vencedor do Prémio Silva Pereira / Jovem Músico do Ano

Obra vencedora do prémio de composição SPA / Antena 2 (Estreia absoluta)

Luís de Freitas Branco Paraísos Artificiais

Programa completo disponível a partir de setembro em gulbenkian.pt/musica e rtp.pt/antena2



^{*} Sujeita à lotação disponível, mediante levantamento de bilhete no próprio dia a partir das 10:00

04 OUTUBRO TERCA

20:00 — Grande Auditório

15€

Josquin the Undead Graindelavoix

Sediado em Antuérpia, o coletivo belga Graindelavoix afirmou-se nas últimas duas décadas como uma das mais inspiradas e fascinantes formações vocais. Reunindo intérpretes provenientes de diferentes tradições musicais, o Graindelavoix construiu uma reputação ímpar em função das leituras inventivas que aplica a peças de música antiga, resgatando estas obras das bibliotecas e reclamando o direito a oferecer-lhes um novo fôlego. Neste regresso à Gulbenkian Música, o programa ergue-se em torno da obra do compositor quinhentista Josquin des Prez, cujas últimas criações lidavam de forma insistente com ideias de morte, decadência, arrependimento e melancolia, mas que, nas vozes dos Graindelavoix, se tornam vida. Graindelavoix Björn Schmelzer Direção

Josquin, the Undead

Lamentos, Deplorações e Danças da Morte, da Imprensa de Tielman Susato, em Antuérpia, em 1545

Obras de Josquin des Prez, Nicolas Gombert, Jean Le Brun e Hieronymus Vinders



A Canção da Terra Orquestra Gulbenkian

06 OUTUBRO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

07 OUTUBRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 26€ 22€ 16€ 18€



O Concerto para Piano de Thomas Adès foi composto em 2018 para o pianista Kirill Gerstein. Desde a estreia em Boston, no ano seguinte, a obra tem recebido sucessivos elogios da crítica. O New York Times classificou-o como um concerto "de roubar o fôlego", apontando a "orquestração incessantemente brilhante" de Adès. O Concerto será interpretado por Gerstein em estreia em Portugal, num programa onde também pontifica A Canção da Terra, o célebre e melancólico ciclo de canções orquestrais de Gustav Mahler. Inspirado em poemas de origem chinesa, medita sobre aspetos essenciais da vida e da natureza e sobre o modo como lidamos com eles ao longo da existência.

Orquestra Gulbenkian Hannu Lintu Maestro Kirill Gerstein Piano Elena Pankratova Soprano Mihails Čuļpajevs Tenor

Thomas Adès Concerto para Piano e Orquestra *

Gustav Mahler A Canção da Terra

*Estreia em Portugal

60 60



10 OUTUBRO SEGUNDA

Daniil Trifonov

20:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

ZONA 1/2 ZONA 3/5 ZONA 4/6 BALCÃO **50**€ **40**€ **25**€ **35**€

> A pianista Martha Argerich afirmou que nunca ouvira alguém como Daniil Trifonov, músico que junta na sua expressão "a delicadeza e o elemento endiabrado". Um dos majores talentos surgido nos últimos anos, o pianista russo já se tinha iniciado na música quando teve a sua epifania com a obra de Scriabin, compositor que o levou a investir no instrumento que hoje domina como poucos. Regressa amiúde, por isso, a Scriabin e a uma música tão orgânica que lhe parece emanar naturalmente. Embora de uma linguagem estilística muito distinta, Trifonov diz encontrar em Mozart a mesma qualidade numa música que se revela sem esforço – são dois dos compositores que interpretará neste programa.

Daniil Trifonov Piano

Piotr Ilitch Tchaikovsky Álbum para a Juventude, op. 39

Robert Schumann Fantasia em Dó maior, op. 17

Wolfgang Amadeus Mozart Fantasia em Dó menor, K. 475

Maurice Ravel Gaspard de la nuit

Alexander Scriabin Sonata para Piano n.º 5, em Fá sustenido maior, op. 53,



3.ª de Brahms Coro e Orquestra Gulbenkian

14 OUTUBRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

15 OUTUBRO SÁBADO

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO **36€ 30€ 20€ 24€**



Depois de uma marcante liderança artística como Maestro Titular, entre 2018 e 2021, Lorenzo Viotti dá continuidade à profunda cumplicidade gerada com Orquestra e o Coro Gulbenkian. Dirigirá no Grande Auditório um ambicioso programa que depois partirá em digressão por salas de Viena, Munique e Colónia. Adepto da inovação e do estímulo no desenho dos alinhamentos para os concertos, Viotti coloca, lado a lado, obras de Brahms e Mozart e um *Agnus Dei* do compositor contemporâneo letão Pēteris Vasks, lembrando como passado e presente nunca estão completamente desligados.

00°

Coro e Orquestra Gulbenkian Lorenzo Viotti Maestro Andreas Ottensamer Clarinete

Johannes Brahms *Canção do Destino*, op. 54

Wolfgang Amadeus Mozart Concerto para Clarinete e Orquestra, em Lá maior, K. 622

Peteris Vasks Aanus Dei

Johannes Brahms Sinfonia n.º 3, em Fá maior, op. 90

Wolfgang Amadeus Mozart Ave verum corpus, K. 618



22 OUTUBRO SÁBADO

19:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCĀ **50€ 40€ 25€ 35**€

Ensemble Pygmalion O meu sonho

Formado por Raphaël Pichon em 2006, o coro e orquestra Pygmalion impôs-se quase de imediato como uma das formações de referência na interpretação do repertório barroco em instrumentos de época. Na sua essência encontra-se também a natural inclinação para procurar e revelar afinidades entre compositores de diferentes períodos, propondo assim novas formas de escuta e novos sentidos. Em Mein Traum, concerto partilhado com o "imenso barítono" Stéphane Degout - assim o classifica Pichon - Pygmalion parte de um filme dedicado a Schubert e Schumann para uma fascinante imersão na música romântica.

Ensemble Pygmalion
Raphaël Pichon Maestro
Stéphane Degout Barítono
Bertrand Couderc Desenho de luz

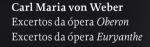
MEIN TRAUM / O MEU SONHO

Franz Schubert

Sinfonia n.º 7, em Si menor, D. 759, "Incompleta" Lacrimosa son'io, D. 131b Excertos da oratória Lazarus, D. 689 Excertos da ópera Alfonso und Estrella D. 732 Der Doppelgänger D. 957 (arr. F. Liszt, S. 375) Gruppe aus dem Tartarus, D. 583 (arr. J. Brahms) Gott ist mein Hirt, D. 706 (Salmo 23)

Robert Schumann

Wiegenlied, op.78/4 Meefreÿ, op. 69 n.º 5 Excertos de Cenas do "Fausto" de Goethe





Alexandra Dovgan

28 OUTUBRO SEXTA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

ZONA 1/2 ZONA 3/5 ZONA 4/6 BALCÃO **30**€ **26**€ **18**€ **22**€

Grigory Sokolov, um dos maiores pianistas do nosso tempo, garante que a adolescente Alexandra Dovgan não pode ser apelidada de "criança prodígio" porque "embora seja de facto um prodígio, não toca como uma criança". Nascida em 2007, a virtuosa jovem pianista russa tem maravilhado o mundo da música erudita não apenas pelas suas capacidades técnicas, mas também graças a uma maturidade interpretativa só ao alcance de músicos tocados pelo génio. Premiada em concursos internacionais de topo e com presença certa nas mais prestigiadas salas de concertos, Dovgan oferece-nos a possibilidade de assistirmos,

no momento certo, à afirmação de um

talento raro.

Alexandra Dovgan Piano

Franz Schubert

Sonata para Piano em Lá maior, D. 664

Robert Schumann

Carnaval de Viena, op. 26

Johannes Brahms

Intermezzi op. 117 Variações e Fuga sobre um tema de Händel, op. 24



LEXANDRA DOVGAN

29 OUTUBRO SÁBADO

18:00 — Grande Auditório
The Metropolitan Opera
Transmissão em diferido
26 ϵ

Medeia Luigi Cherubini

Maestro Carlo Rizzi Produção David McVicar Elenco Sondra Radvanovsky, Janai Brugger, Ekaterina Gubanova, Matthew Polenzani, Michele Pertusi



Concerto para Piano de Ravel Orquestra Gulbenkian

30 OUTUBRO

12:00 / 17:00 — Grande Auditório Concertos de Domingo 10€

Nomeado em 2022, aos 21 anos, como Maestro Convidado Principal da Deutsche Kammerphilharmonie Bremen, Tarmo Peltokoski é um caso sério de evidente talento, conquistando espaço de modo fulgurante no circuito internacional. Na passada temporada, o jovem maestro finlandês apresentou-se em muitos dos principais palcos europeus, confirmando que o seu aperfeiçoamento com Hannu Lintu e Jukka-Pekka Saraste não tardariam a dar frutos. Na Gulbenkian Música, Peltokoski dirigirá um programa dedicado ao compositor francês Maurice Ravel, incluindo o seu famoso Concerto para Piano e Orquestra, inspirado no fulgor dos concertos de Mozart e Saint-Saëns, mas poroso também à influência do jazz.

Orquestra Gulbenkian Tarmo Peltokoski Maestro Miguel Borges Coelho Piano

Maurice Ravel

Pavane pour une infante défunte Ma mère l'Oye Concerto para Piano e Orquestra, em Sol maior

60







03 NOVEMBRO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

04 NOVEMBRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCĀ 30€ 26€ 18€ 22€

Um Requiem Alemão Coro e Orquestra Gulbenkian



Tendo cantado o Requiem de Brahms durante a sua juventude, primeiro no Coro Glinka e depois no Coro dos Estudantes do Conservatório de São Petersburgo, Stanislav Kochanovsky percebeu que esta poderia vir a ser uma obra fundamental no seu percurso como maestro. Um Requiem Alemão foi a obra em que Brahms investiu mais tempo durante toda a sua vida de compositor, tendo trabalhado para a terminar após a morte da sua mãe e do seu mentor Robert Schumann, catapultando-o também para uma reputação que antes não alcançara. A grandiosidade do Requiem, segundo a visão pessoal de Kochanovsky, pode resumir-se em três conceitos

Coro e Orquestra Gulbenkian Stanislav Kochanovsky Maestro Sónia Grané Soprano André Baleiro Barítono

Johannes Brahms *Um Requiem Alemão*, op. 45

00°



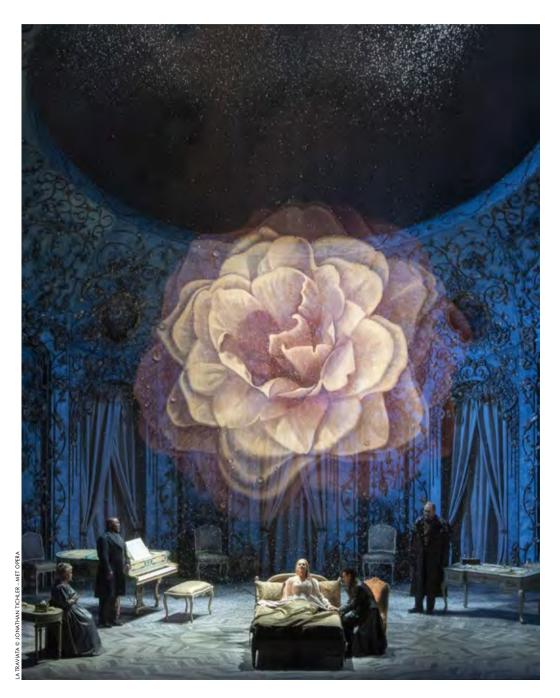
La Traviata Giuseppe Verdi

Maestro **Daniele Callegari** Produção **Michael Mayer** Elenco **Nadine Sierra, Stephen Costello, Luca Salsi**

05 NOVEMBRO SÁBADO

17:00 — *Grande Auditório*The Metropolitan Opera
Transmissão em direto

26€



07 NOVEMBRO SEGUNDA

Víkingur Ólafsson

20:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

ZONA 1/2 ZONA 3/5 ZONA 4/6 BALCÃO **30**€ **26**€ **18**€ **22**€

> Para Víkingur Ólafsson, os últimos anos de vida de Mozart terão sido "uma das décadas mais incríveis para qualquer compositor na história da música". Em 1781, nota o pianista islandês, Mozart descobriu a música de J. S. Bach numa biblioteca em Viena e as suas próprias criações sofreram um importante fortalecimento em função do estudo que dedicou a Bach. Esse período, em que Mozart atingia também o pico da sua maturidade criativa, está na base do repertório que Ólafsson aborda no programa Mozart e Contemporâneos, apontando não apenas a outros autores clássicos, mas também a um tom menos jovial e mais denso do que aquele normalmente associado a Mozart.

Víkingur Ólafsson Piano

MOZART E CONTEMPORÂNEOS

Obras de Baldassare Galuppi, Wolfgang Amadeus Mozart, Carl Philipp Emanuel Bach, Domenico Cimarosa, Joseph Haydn



Sinfonia Concertante Orquestra Gulbenkian

10 NOVEMBRO ATMIUO

20:00 — Grande Auditório

11 NOVEMBRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 26€ 16€ 22€



Nascido no Japão, Fumiaki Miura mudou-se para Viena ainda na adolescência, sendo mentoreado pelo maestro e violetista Pinchas Zukerman desde os 16 anos. Desde então. tem acumulado prémios e conquistado um justo lugar nos grandes palcos mundiais, tendo-se tornando também um parceiro artístico frequente de Maria João Pires. A confiança e a cumplicidade construídas com músicos desta grandeza fazem prova de um talento que já deixou de ser uma simples promessa. Sobre o seu discípulo, diz Zukerman que "a arte de Miura nos garante o mais elevado nível violinístico para as próximas décadas".

Orquestra Gulbenkian Pinchas Zukerman Maestro / Viola Fumiaki Miura Violino

Wolfgang Amadeus Mozart Sinfonia Concertante para Violino, Viola e Orquestra, em Mi bemol maior, K. 320d

Felix Mendelssohn-Bartholdy Sinfonia n.º 4, em Lá maior, op. 90, Italiana



15 NOVEMBRO **TERCA**

Leif Ove Andsnes

20:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

ZONA 1/2 ZONA 3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 40€ 34€ 28€

> Ao longo de quatro anos intensos, o pianista norueguês Leif Ove Andsnes imergiu na obra de Beethoven, a ponto de afirmar uma absoluta identificação com o compositor alemão: "Essa é parte do entusiasmo - tornarmo-nos no compositor", disse em entrevista. "É um verdadeiro privilégio dedicarmo-nos a um compositor e tentarmos compreender o que o mestre estava a criar." Andsnes foi-se depois focando novamente noutros grandes autores, mas continuou a transportar consigo todo o conhecimento e sintonia que aprofundou na sua relação com Beethoven, agora em diálogo com compositores como Janáček, Vustin ou Dvořák.

Leif Ove Andsnes Piano

Leoš Janáček Sonata para Piano 1.X.1905

Alexander Vustin Lamento

Ludwig van Beethoven Sonata n.º 31 em Lá bemol maior, op. 110

Antonín Dvořák Impressões poéticas, op. 85



Don Giovanni Mozart / Saramago Coro e Orquestra Gulbenkian

17 NOVEMBRO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

18 NOVEMBRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 30€ 26€ 18€ 22€



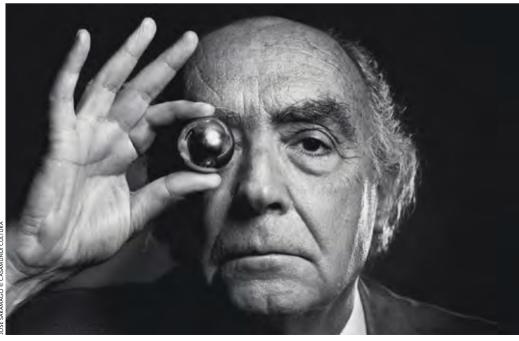
José Saramago lançou-se na escrita da peca de teatro Don Giovanni ou O dissoluto absolvido a partir de uma pergunta que coloca em marcha toda a narrativa; partindo da ópera de Mozart Il dissoluto punito, ossia il Don Giovanni, o Prémio Nobel da Literatura português questionou-se: "E se Don Giovanni não tivesse caído no inferno?". Imaginou então que o grande sedutor de Sevilha, imortalizado por Mozart e Lorenzo Da Ponte, não acabaria condenado pelas suas ações, questionando os julgamentos morais. Nesta versão de palco, a música de Mozart e o texto de Saramago convergem numa encenação original de Jean Paul Bucchieri, com direção musical de Nuno Coelho.

60°

Coro e Orquestra Gulbenkian
Nuno Coelho Maestro / Ideia original
Jean Paul Bucchieri Encenação /
Desenho de luz / Espaço cénico / Figurinos
Bárbara Magalhães Figurinos
Susana Gaspar Soprano
Leonor Amaral Soprano
Marco Alves dos Santos Tenor
André Baleiro Barítono
Manuel Rebelo Barítono
José Fardilha Barítono

W. A. Mozart / José Saramago Don Giovanni, o dissoluto

Don Giovanni segundo a obra de José Saramago "Don Giovanni ou O dissoluto absolvido", com música da ópera Don Giovanni de W. A. Mozart



24 NOVEMBRO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

25 NOVEMBRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 26€ 22€ 16€ 18€

Tchaikovsky Chostakovitch Orquestra Gulbenkian



A maestra italiana Valentina Peleggi, discípula de Marin Alsop, cresceu marcada pela história da sua bisavó – que desistiu de uma carreira de cantora, mesmo depois de ter convencido Puccini numa audição para o papel de Musetta na ópera La Bohème, abdicando dos palcos para se dedicar ao casamento. Quatro gerações depois, Peleggi não teve dúvidas quanto ao seu destino. Na sua infância, foi dirigida por Zubin Mehta e percebeu que aquele era o lugar que queria ocupar. Distinguida pela BBC Magazine como "Rising Star" em 2018, apresenta-se na Gulbenkian Música na companhia da prodigiosa violinista neerlandesa Simone Lamsma.

Orquestra Gulbenkian Valentina Peleggi Maestra Simone Lamsma Violino

em Lá menor, op. 77

Dmitri Chostakovitch Concerto para Violino e Orquestra n.º 1,

Piotr Ilitch Tchaikovsky Sinfonia n.º 4, em Fá menor, op. 36

90 60



Einstein on the Beach Philip Glass

26 NOVEMBRO SÁBADO

18:00 — Grande Auditório

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO

De uma colaboração entre Philip Glass, Suzanne Vega, Ictus Ensemble, Collegium Vocale Gent e Germaine Kruip nasceu uma versão de concerto de Einstein on the Beach, ópera criada por Glass em 1976, um dos momentos áureos da sua carreira. Esta abordagem a uma obra chave do minimalismo foca-se na interpretação e na exploração musical das palavras inscritas no libreto, engrandecidas por um sofisticado desenho de som, com a narração entregue à inconfundível voz de Suzanne Vega. À artista visual Germaine Kruip cabe a cenografia, próxima da instalação de arte contemporânea, aproximando o palco da plateia. Uma nova e entusiasmante forma de poder apreciar a ópera de Glass.

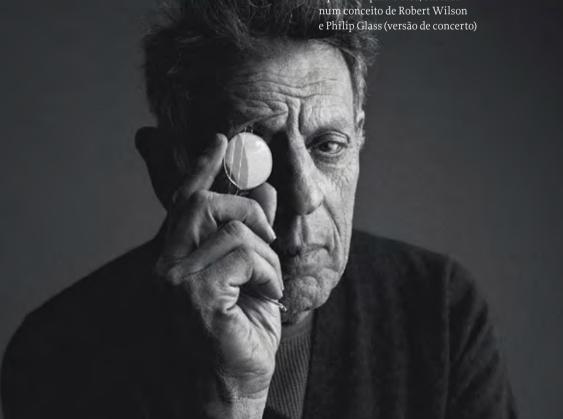
Ictus Collegium Vocale Gent Suzanne Vega Narradora

Christopher Knowles / Samuel M. Johnson / Lucinda Childs Textos Tom De Cock Maestro Michael Schmid Maestro Assistente Maria van Nieukerken Direção coral Germaine Kruip Cenografia Anne-Catherine Kunz Figurinos Maarten Beirens Dramaturgia Maxime Fauconnier Assistente de Cenografia Wannes De Rydt / Benno Baarends Assistentes de Iluminação

Philip Glass

Einstein on the Beach

Ópera em quatro atos, baseada num conceito de Robert Wilson







Pianomania!

08 — 13 dez

Regresso em pleno à Gulbenkian Música de um dos temas mais populares e procurados da temporada. Apontando um foco muito particular na direção de um instrumento fascinante, o festival Pianomania! reafirma a aposta continuada de apresentar os maiores pianistas da atualidade, num cuidado equilíbrio entre nomes consagrados e já familiares ao público da Fundação, e artistas que se afirmam como novas referências da interpretação de um repertório de uma riqueza inesgotável.

De 8 a 13 de dezembro, Pianomania! apresenta concertos de Denis Kozhukhin (com a Orquestra Gulbenkian e o maestro Giancarlo Guerrero), Nelson Goerner, Andreï Korobeinikov, Gabriela Montero e Arcadi Volodos. Através de um largo espectro de repertório, de Bach a Messiaen, passando por Chopin, Beethoven, Scriabin ou Schumann, o festival proporcionará uma imperdível viagem à música composta para um instrumento de qualidades únicas.

Com uma seleção de intérpretes de primeira grandeza, o deslumbramento é garantido por visões muito próprias da "voz" do instrumento. Como disse Arcadi Volodos, em entrevista, quando falamos dos grandes pianistas "cada um tem a sua própria abordagem ao piano, ninguém imita ninguém, e toca-se o piano com o coração e com o cérebro". Um mesmo instrumento, mas sensibilidades muito distintas.



02 DEZEMBRO SEXTA

19:00 / 21:00 — Grande Auditório

Polytope 2022 Centenário Xenakis

03 DEZEMBRO SÁBADO

16:00 / 18:00 / 20:00 — Grande Auditório

20€

No âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Iannis Xenakis, a Gulbenkian Música apresenta o espetáculo Polytope 2022, que inclui a reconstituição de Polytope de Cluny (1972-74), obra revolucionária no diálogo que propunha entre música, artes visuais e arquitetura, antecipando as criações multimédia. Em homenagem aos 50 anos dessa obra, o coletivo musical nu/thing e o estúdio de design visual ExeriensS desenvolveram também uma nova criação que parte do mesmo dispositivo, aproveitando todos os avanços tecnológicos, mas sem trair o espírito originalmente definido por Xenakis.



Collectif /nu/thing

(Andrea Agostini, Daniele Ghisi, Eric Maestri, Andrea Sarto)

Studio ExperiensS

(Thomas Bouaziz) Desenvolvimento informático / Dispositivo visual

Ircam

Pierre Carré: Pesquisa musical e reconstituição Augustin Muller: Consultoria musical / Difusão sonora

POLYTOPE 2022

Iannis Xenakis *Polytope de Cluny**

Collectif /nu/thing Studio ExperiensS

Were You There at the Beginning **

^{**}Estreia em Portugal



^{*}Estreia em Portugal da reconstituição da obra de Xenakis

5.ª de Mahler Orquestra Gulbenkian

08 DEZEMBRO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

09 DEZEMBRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian Pianomania!

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO **36€ 30€ 20€ 24€**



Denis Kozhukhin nasceu no seio de uma família russa com ligações à música. Foi ainda muito jovem que começou a ouvir e a admirar pianistas como Sviatoslav Richter, Radu Lupu, Grigory Sokolov ou Martha Argerich, importantes referências que ajudariam a moldar o seu talento e a sua expressão pianística. Protagonista de atuações classificadas como "enfeitiçantes", "imperiais" e "fascinantes", Kozhukhin junta-se à Orquestra Gulbenkian para interpretar o Concerto para Piano e Orquestra de Schumann, antecipando a emocional 5.ª Sinfonia de Mahler, sob a direção de Giancarlo Guerrero.

Orquestra Gulbenkian Giancarlo Guerrero Maestro Denis Kozhukhin Piano

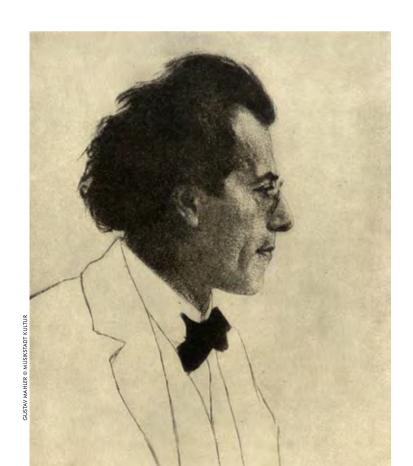
Robert Schumann

Concerto para Piano e Orquestra, em Lá menor, op. 54

Gustav Mahler

Sinfonia n.º 5, em Dó sustenido menor

60 60



10 DEZEMBRO SÁBADO

Nelson Goerner

18:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

Pianomania!

ZONA 1/2 ZONA 3/5 ZONA 4/6 BALCÃO **30**€ **26**€ **18**€ **22**€

> Nelson Goerner refere que o seu percurso teve início em 1986, quando Martha Argerich regressou à Argentina após uma longa ausência. Goerner tinha 16 anos e assistiu ao concerto e ao ensaio de Argerich em Buenos Aires, tendo depois sido chamado a tocar com outros jovens pianistas na presença da grande estrela da música. A sua interpretação de uma peça de Liszt acabou por valer a Goerner o contacto por parte de Argerich passados alguns dias, com a finalidade de lhe oferecer uma bolsa para que prosseguisse os estudos na Europa. Nesse mesmo ano, venceria ainda o Concurso Liszt, sinais claros da relação iluminada que vem construindo com a obra do compositor húngaro.

Nelson Goerner Piano

Fryderyk Chopin

Ballade n.º 1, em Sol menor, op. 23 Ballade n.º 2, em Lá maior, op. 38 Ballade n.º 3, em Lá bemol maior, op. 47 Ballade n.º 4, em Fá menor, op. 52

Franz Liszt

Sonata em Si menor, S. 178



Andreï Korobeinikov

11 DEZEMBRO DOMINGO

18:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

Pianomania!

ZONA 1/2 ZONA 3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 26€ 18€

30€

22€

Desde muito cedo se tornou evidente que a genialidade de Andreï Korobeinikov era acompanhada por uma curiosidade e um apetite intelectual insaciáveis. Aos 17 anos, quando as capacidades que demonstrava ao piano deixavam um rasto de admiração por onde passava, acumulava prémios, formava-se em Direito, publicava artigos sobre vários temas, compunha música, escrevia poesia e aprendia esperanto. Acredita que "o pianista tem o mundo inteiro nas suas mãos", e esta dimensão intelectual global transparece na riqueza das suas interpretações, bem como na abrangência do repertório deste programa, de Beethoven, a Scriabin e a Messiaen.

Andrei Korobeinikov Piano

Ludwig van Beethoven Sonata para Piano n.º 1, em Sol menor, op. 2 n.º 1

Robert Schumann *Peças de Fantasia*, op. 12/1, 2, 3, 5

Alexander Scriabin Sonata para Piano n.º 4, em Fá sustenido maior, op. 30

Olivier Messiaen Le baiser de l'Enfant-Jésus

Ludwig van Beethoven Sonata para Piano n.º 32, em Dó menor, op. 111



12 DEZEMBRO SEGUNDA

Gabriela Montero

20:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

Pianomania!

ZONA 1/2 ZONA 3/5 ZONA 4/6 BALCÃO **30**€ **26**€ **18**€ **22**€

> Para a pianista venezuelana, o primeiro grande desafio chegou aos oito anos, quando interpretou um Concerto para Piano de J. Haydn com a Orquestra Juvenil Simón Bolívar. A ocasião foi tão auspiciosa que lhe foi atribuída uma bolsa para estudar nos E.U.A., tendo a sua afirmação meteórica levado a que fosse convidada a atuar na tomada de posse de Barack Obama, em 2009. No New York Times, Anthony Tommasini gabou a mestria interpretativa de Montero, dizendo ter tudo aquilo que sublima um pianista: "um ritmo cintilante, um poder vigoroso nos momentos de clímax, um lirismo elevado nas passagens mais densas e, melhor ainda, uma expressividade isenta de sentimentalismo".

Gabriela Montero Piano

J. S. Bach / F. Busoni

Chaconne da Partita para Violino solo n.º 2, em Ré menor, BWV 1004

Fryderyk Chopin

Polonaise-Fantasie, em Lá bemol maior, op. 61

Sergei Prokofiev

Sarcasmos op. 17

Robert Schumann

Kreisleriana op. 16



Arcadi Volodos

13 DEZEMBRO TERCA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano Pianomania!

ZONA 1/2 ZONA 3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 50€ 40€ 25€ 35€

Mesmo tendo decidido dedicar-se ao piano apenas aos 16 anos, Arcadi Volodos não deixou que o reforço do seu virtuosismo natural apenas servisse para compensar esse compromisso tardio. Pouco adepto das infindáveis horas a ensaiar as mesmas peças, por acreditar que a mecanização dos gestos atrofia a espontaneidade, Volodos prefere que a sua preparação para o repertório se faça, antes mais, através de um processo mental. À Gulbenkian Música, traz dois compositores que lhe são especialmente caros. De Scriabin, diz que as suas criações são "o retrato fiel e indissociável da sua evolução mística"; na abordagem a Schumann, pretende que o compositor continue a vibrar no coração do público após cada concerto.

Arcadi Volodos Piano

Obras de Schumann e Scriabin



15 DEZEMBRO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

16 DEZEMBRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 26€ 22€ 16€ 18€



Clarinetista principal da Filarmónica de Berlim desde 2011, Andreas Ottensamer tem vindo a apresentar-se como solista com as melhores orquestras e maestros, sendo reconhecida a sua imensa musicalidade, bem como a sua evidente versatilidade. A partir da temporada 2020/21, o músico austríaco passou também a dirigir, conquistando de imediato um lugar de destaque entre os seus pares e estendendo as suas mais distintas qualidades de instrumentista à direção de orquestra. Entre elas, a grande amplitude do seu repertório, patente nesta visita à Gulbenkian Música, onde atuará na dupla condição de solista e maestro.

60 60

O Pássaro de Fogo Orquestra Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian Andreas Ottensamer Clarinete / Direção

Mikhail Glinka

Abertura da ópera Ruslan e Liudmilla

Felix Mendelssohn-Bartholdy

Lobegesang, op. 52 Canções sem palavras, op. 67 (arr. de Andreas Ottensamer)

Wolfgang Amadeus Mozart

Três Interlúdios de *Thamos, Rei do Egito,* K. 345 *Ave Verum Corpus*, para clarinete e orquestra, K. 618 (arr. de Andreas Ottensamer)

Igor Stravinsky

Suite de *O pássaro de fogo* (1919)



The Hours Kevin Puts

Maestro Yannick Nézet-Séguin Produção Phelim McDermott Elenco Renée Fleming, Kelli O'Hara, Joyce DiDonato, Sean Panikkar, William Burden, Kyle Ketelsen, Brandon Cedel

17 DEZEMBRO SÁBADO

18:00 — Grande Auditório The Metropolitan Opera Transmissão em diferido 26€



22 DEZEMBRO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

23 DEZEMBRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO **30** € **26** € **18** € **22** €

Oratória de Natal Coro e Orquestra Gulbenkian



Sob a liderança de Peter Dijkstra, entre 2005 e 2016, o Coro da Rádio da Baviera reafirmou um justo reconhecimento como estimulante ensemble vocal. fazendo de Diikstra um maestro altamente requisitado. Com uma imensa avidez pelos diferentes repertórios e uma superior destreza ao transitar da polifonia a cappella para as obras do século XXI, o maestro neerlandês distinguiu-se também com as suas abordagens das grandes criações de J. S. Bach. Premiado pela sua gravação da Paixão segundo São João, registou também a Oratória de Natal, elogiada pelo "som cristalino" e pela "espantosa tridimensionalidade" do coro. É parte dessa monumental obra que agora virá dirigir, à frente do Coro e da Orquestra Gulbenkian. Coro e Orquestra Gulbenkian Peter Dijkstra Maestro Rachel Redmond Soprano Anke Vondung Meio-Soprano Reinoud Van Mechelen Tenor Tobias Berndt Barítono

Johann Sebastian Bach *Oratória de Natal*, BWV 248
(Cantatas I, III e VI)

60



Cântico dos Cânticos Coro Gulbenkian em São Roque

31 DEZEMBRO SÁBADO

17:00 — Igreja de São Roque **45**€

Como tem sido tradição, o Coro Gulbenkian regressa à Igreja de São Roque para um concerto no último dia do ano. *O Cântico dos cânticos*, também conhecido como *Cânticos de Salomão*, é um dos livros presentes nas Bíblias hebraica e cristã. Recheado de poemas de amor, o *Cântico* integra a espiritualidade com o amor humano, descrevendo-o como sendo "forte como a morte". Daniel-Lesur utilizou sete passagens deste livro numa obra para doze vozes *a cappella*, obtendo um resultado pleno de diferentes cores, virtuosismo e intimidade.

Coro Gulbenkian Inês Tavares Lopes Direção

György Ligeti Lux aeterna

Francis Poulenc *Quatre petites prières de saint François d'Assise*

Iannis Xenakis

Arvo Pärt *Magnificat Nunc dimittis*

Daniel-Lesur *Le cantique des cantiques*







05 JANEIRO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

06 JANEIRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 50€ 40€ 25€ 35€

Concerto de Ano Novo Orquestra Gulbenkian

Elogiada pela especial combinação entre o rigor da sua direção e a densidade do seu entendimento musical, a maestra ucraniana Oksana Lyniv ficará para a História como a primeira mulher a subir ao púlpito do mítico Festival de Bayreuth, tendo então colocado o seu grande talento ao serviço da ópera O Navio Fantasma, na abertura da edição de 2021. É fundadora e diretora artística do LvivMozArt Festival e da Orquestra Sinfónica Juvenil da Ucrânia, sendo um dos nomes mais aclamados entre os maestros da sua geração. A projeção internacional do seu trabalho faz dela uma destacada embaixadora da cultura ucraniana em todo o mundo, tendo-se tornado também uma voz empenhada e um símbolo da luta pela paz.

Orquestra Gulbenkian Oksana Lyniv Maestra Kristine Opolais Soprano

Obras de Puccini, Verdi, J. Strauss II, Dvořák, Massenet, Mascagni, Giordano e Cilea



Mitsuko Uchida **Mahler Chamber Orchestra**

09 JANEIRO SEGUNDA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes

7ONA 2 7ONA 1/3/5 7ONA 4/6 BALCÃO 30€

Desde 2016, altura em estabeleceu uma parceria artística com a Mahler Chamber Orchestra, a pianista Mitsuko Uchida tem assumido com renovado entusiasmo o notável projeto da interpretação dos concertos para piano de Mozart. Dirigindo a orquestra a partir do piano, Uchida não só exalta a genialidade impressa nestas obras como se entrega à cumplicidade que resulta deste encontro. A propósito desta ligação artística, escrevia o jornal The Guardian, em 2020, que "muitas vezes Uchida e a orquestra parecem, no melhor dos sentidos, um casal com uma longa vida em conjunto, cada um completando as frases do outro".

Mahler Chamber Orchestra Mitsuko Uchida Piano / Direção

Wolfgang Amadeus Mozart Concerto para Piano e Orquestra n.º 25, em Dó maior, K. 503

Arnold Schönberg Sinfonia de Câmara n.º 1, em Mi maior, op. 9

Wolfgang Amadeus Mozart Concerto para Piano e Orquestra n.º 27, em Si bemol maior, K. 595





Star Wars O Regresso de Jedi Orquestra Gulbenkian

12 JANEIRO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

13 JANEIRO SEXTA

20:00 — Grande Auditório

14 JANEIRO SÁBADO

20:00 — Grande Auditório

ZONA 1* ZONA 2* ZONA 3* BALCÃO* 40€ 65€ 40€ 55€

* VER PLANTA DA PÁG.. 147

Terceiro capítulo da muito popular interpretação ao vivo pela Orquestra Gulbenkian da banda sonora da saga Star Wars. Tendo-se inspirado em motivos de música clássica e barroca. John Williams criou uma série de temas associados às personagens principais, mas em O Regresso de Jedi, explorou as novas nuances emocionais do filme transformando a emblemática Marcha Imperial que acompanha Darth Vader numa composição mais densa e complexa, em sintonia com o destino da principal figura do lado negro da Força. Um imperdível espetáculo no encerramento da trilogia original.

Orquestra Gulbenkian Ludwig Wicki Maestro

Star Wars: O Regresso de Jedi

Projeção do filme de **George Lucas** com interpretação ao vivo da banda sonora de **John Williams**

© 2022 & TM Lucasfilm Ltd. All rights reserved © Disney

19 JANEIRO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

20 JANEIRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 30€ 26€ 18€ 22€



O reconhecimento do talento de Piotr Anderszewski deu-se logo no início da sua carreira, graças a uma refrescante leitura das *Variações Diabelli* de Beethoven. A originalidade e a intensidade das suas interpretações têm-se mantido como marcas fundamentais da atividade do pianista polaco. Presença habitual entre nós, regressa ao Grande Auditório para um reencontro sempre miraculoso com Beethoven, compositor em que identifica "uma retidão, o poder de uma demanda, uma sede pelo ideal". A dirigir estará o maestro húngaro Gábor Káli, cuja estreia na Gulbenkian Música, em 2022, foi entusiasticamente aplaudida.

Concerto Imperador Orquestra Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian Gábor Káli Maestro Piotr Anderszewski Piano Camilla Tilling Soprano

Ludwig van Beethoven

Concerto para Piano e Orquestra n.º 5, em Mi bemol maior, op. 73, *Imperador*

Gustav Mahler

Sinfonia n.º 4, em Sol maior





Fedora Umberto Giordano

Maestro Marco Armiliato Produção David McVicar Elenco Sonya Yoncheva, Rosa Feola, Piotr Beczała, Artur Ruciński

21 JANEIRO SÁBADO

18:00 — Grande Auditório The Metropolitan Opera Transmissão em diferido 26€







02 FEVEREIRO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

03 FEVEREIRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO **30** € **26** € **18** € **22** €

3.ª de Mahler Coro e Orquestra Gulbenkian



Na composição da Sinfonia n.º 3, a sua mais longa e uma das mais expansivas, Gustav Mahler foi inspirado por uma passagem de Assim Falava Zaratustra, de Friedrich Nietzsche, e por um conjunto de poemas populares, que musicou ao mesmo tempo que escrevia a sinfonia. Encontrando ligações nos sons da natureza, representativos de um mundo em bulício, Mahler quis aludir à tumultuosa vida na Terra antes da chegada ao eterno paraíso. Na Gulbenkian Música, contará com a prestigiada Wiebke Lehmkuhl, presença regular no Festival de Bayreuth, sob a direção de um dos grandes maestros do nosso tempo, o espanhol Pablo Heras-Casado.

Coro e Orquestra Gulbenkian Coro Infantil do Instituto Gregoriano de Lisboa Pablo Heras-Casado Maestro Wiebke Lehmkuhl Contralto

Gustav Mahler Sinfonia n.º 3, em Ré menor



Evgeny Kissin

08 FEVEREIRO QUARTA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO **60**€ **44**€ **26**€ **40**€

Considerado um dos maiores pianistas em atividade, Evgeny Kissin construiu uma rara reputação, consolidada não só pela sua superior capacidade técnica, mas também pela grande intensidade interpretativa e por uma sensibilidade musical extremamente apurada. Como se a sua arte fosse uma simples extensão do seu corpo, diria ao New York Times que "tocar música é a forma como me expresso melhor". Tendo-se imposto rapidamente no circuito internacional, aos 19 anos iá era recebido em euforia na Filarmónica de Berlim ou na Filarmónica de Nova Iorque. Agora, chegado aos 50 anos, a maturidade refinou as suas conhecidas virtudes, sem perder um grama de fulgor.

Evgeny Kissin Piano

Johann Sebastian Bach

Fantasia Cromática e Fuga, em Ré menor, BWV 903

Wolfgang Amadeus Mozart

Sonata para Piano n.º 9, em Ré maior, K. 311

Claude Debussy

Estampes

Sergei Rachmaninov

Lilases op. 21 n.º 5 Prelúdio em Lá menor, op. 32 n.º 8 Prelúdio em Sol bemol maior, op. 23 n.º 10 Études-Tableaux, op. 33



12 FEVEREIRO DOMINGO

12:00 / 17:00 — Grande Auditório Concertos de Domingo $\mathbf{10} \epsilon$

Aberturas de Ópera Concertos de Domingo

Pouco antes de compor Tannhäuser, Richard Wagner enunciou que a abertura de uma ópera "deverá conter o espírito geral da ação sem o uso indevido dos meios musicais, e conduzi-lo para uma solução que corresponda com inteligência à do drama". A abertura deveria, portanto, apresentar as linhas mestras e abrir espaço para toda a narrativa que se seguiria, tal como Wagner fez em Tannhäuser, explorando, desde logo, as forças contrárias inspiradas pela lenda medieval. Neste programa, a Orquestra Gulbenkian interpreta algumas das mais emblemáticas aberturas do repertório operático, compostas por cinco dos mais celebrados compositores da história do género.

Orquestra Gulbenkian Nuno Coelho Maestro

Giuseppe Verdi Abertura da ópera *Nabucco*

Giacomo Puccini Intermezzo do 3.º ato da ópera Manon Lescaut

Richard Wagner Abertura da ópera *Tannhäuser*

Johann Strauss II Abertura da opereta *O Morcego*

Gioachino Rossini Abertura da ópera *Guilherme Tell*



6.^a de Mahler Orquestra Gulbenkian

17 FEVEREIRO **SEXTA**

19:00 — Grande Auditório

18 FEVEREIRO SÁBADO

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 30€ 18€ 26€



A Sinfonia n.º 6 de Gustav Mahler, também designada como "Sinfonia Trágica", parece explicitar o peso que o compositor transpôs para a partitura, presciente em relação aos acontecimentos que se abateriam sobre a sua vida. Tomada por uma dor profunda que Mahler viria a conhecer em breve, toda a sinfonia se precipita para uma conclusão realmente trágica. No espaço de um ano, uma das suas filhas morreria ainda criança, o compositor seria diagnosticado com uma doença fatal e terminaria a sua ligação à Ópera de Viena. Sobre a obra, aqui apresentada com o arrebatamento habitual do maestro Lorenzo Viotti, o compositor Aaron Copland escreveu, em 1941, que "é música cheia das fraquezas humanas". Tão enigmática quanto apaixonante.

Orquestra Gulbenkian Lorenzo Viotti Maestro

Gustav Mahler Sinfonia n.º 6, em Lá menor



27 FEVEREIRO SEGUNDA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 40 € 34 € 22 € 28 €

Viagem de Inverno Peter Mattei David Fray

Sobre a voz do barítono Peter Mattei já se escreveu ser de uma "beleza sobrehumana", aliando-se a esta apreciação qualitativa um cuidado extremo do cantor com cada palavra e cada sílaba, e uma magnética presença em palco. Não espanta, por isso, que Mattei seja hoje um dos nomes mais procurados pelas principais casas de ópera a nível mundial. Acompanhado pelo pianista francês David Fray, cujas celebradas interpretações assentam em "contenção, intimismo e honestidade" (Die Welt), cantará Viagem de Inverno de Schubert, uma obra-prima sublime e um exemplo maior do Romantismo alemão.

Peter Mattei Barítono David Fray Piano

Franz Schubert Viagem de Inverno, D. 911





02 MARÇO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

03 MARÇO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO **36**€ **30**€ **20**€ **24**€

Missa Solemnis Coro e Orquestra Gulbenkian



Em 2010, o maestro norte-americano John Nelson, premiado nos Grammy e grande especialista em música sacra e em Beethoven, dirigiu no Grande Auditório a Chamber Orchestra of Europe e o Coro Gulbenkian numa gravação da Missa Solemnis de Beethoven que correu mundo. A propósito da interpretação, Michael Tanner escreveu na BBC Music Magazine que Nelson era "bem-sucedido na transmissão da urgência da sua visão". E terminava declarando parecer-lhe "improvável que, nesta obra, a visão de Beethoven pudesse ser captada de forma mais completa". O maestro regressa agora à Gulbenkian Música para unir Coro e Orquestra Gulbenkian sob a luz desta Missa, da qual tem um entendimento íntimo e profundo.

Coro e Orquestra Gulbenkian

John Nelson Maestro
Lucy Crowe Soprano
Beth Taylor Meio-Soprano
Daniel Behle Tenor
Mathew Brooke Baixo-Barítono

Ludwig van Beethoven

Missa em Ré maior, op. 123, Missa Solemnis



Concerto para Piano n.º 27 de Mozart Orquestra Gulbenkian

09 MARÇO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

10 MARÇO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 26€ 22€ 16€ 18€



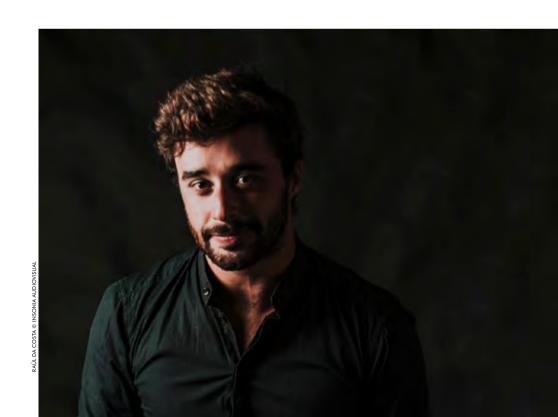
No verão de 1788, ao compor as suas três derradeiras sinfonias, poucos meses depois da estreia da ópera Don Giovanni, Mozart reservou para a sua Sinfonia n.º 40 um registo mais sombrio, melancólico e tenso do que lhe era habitual, num fôlego emocional que o aproximava da linguagem do Romantismo. Embora a urgência desta composição tivesse surpreendido os seus contemporâneos, a magnificência da obra viria a ser reconhecida por Schumann, ao descrevê-la como uma peça "plena de graciosidade helénica". Com a participação de Raúl da Costa no Concerto para Piano e Orquestra n.º 27, a Orquestra Gulbenkian mergulha nos estimulantes anos finais da vida criativa de Mozart.

Orquestra Gulbenkian Álvaro Albiach Maestro Raúl da Costa Piano

Wolfgang Amadeus Mozart

Abertura da ópera *Don Giovanni* Concerto para Piano e Orquestra n.º 27, em Si bemol maior, K. 595 Sinfonia n.º 40, em Sol menor, K. 550

00°



Canções Ibéricas

O território ibérico é povoado por uma notável profusão de culturas, tão específicas das várias regiões quanto porosas a todo o tipo de afinidades entre povos que nasceram e se desenvolveram em proximidade. E se as línguas que seguem vivas na Península Ibérica nos colocam perante essas particularidades geográficas e identidades regionais, a música que as acompanha espelha, de igual forma, a imensa busca por aquilo que define cada povo entre os seus pares.

O tema Canções Ibéricas destaca as canções nascidas nesses distintos contextos ibéricos e vocalizadas em português, catalão, galego e basco, exemplos da diversidade musical que estes lugares irmãos convocam para a expressão daquilo que lhes é mais profundo. O desafio para os cantores obedeceu a um simples pedido: o de escolherem as mais belas canções na sua língua, aquelas que transportariam consigo para uma ilha deserta, para os acompanhar para sempre, mas também para os ligar às suas origens e ao lugar a que sentem pertencer.

A viagem pela Península Ibérica terá como guias alguns dos mais envolventes cantores destas regiões, como a soprano portuguesa Ana Quintans, o barítono catalão Àngel Òdena, o barítono galego Borja Quiza e a soprano basca Miren Urbieta-Vega. Quatro vozes para nos lembrarem de tudo aquilo que nos aproxima e distingue.

© UNSPLASH.COM

11 MARÇO SÁBADO

16:00 — Grande Auditório Canções Ibéricas I 15€

Canções Catalãs

Àngel Òdena Barítono Miquel Ortega Piano

18:00 — Grande Auditório Canções Ibéricas II

Canções Portuguesas

Ana Quintans Soprano Filipe Raposo Piano

Passe Canções Ibéricas (4 concertos) **40**€

12 MARÇO DOMINGO

16:00 — Grande Auditório Canções Ibéricas III 15€

Canções Bascas

Miren Urbieta-Vega Soprano Rubén Fernández Aguirre Piano

18:00 — Grande Auditório Canções Ibéricas IV 15€

Canções Galegas

Borja Quiza Barítono Fernando Briones Piano

14 MARÇO TERÇA

Alexandre Kantorow

20:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

ZONA 1/2 ZONA 3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 40€ 34€ 22€ 28€

> Foi efusivamente aplaudida a estreia de Alexandre Kantorow na Gulbenkian Música em março de 2022. Na nova temporada, o pianista francês, uma das grandes revelações dos últimos anos no mundo da música clássica, regressa ao Grande Auditório para um recital dedicado a Brahms e Schubert. Aos 22 anos, Kantorow tornou-se o primeiro francês a vencer o Concurso Tchaikovsky, conquistando também o Grand Prix (uma distinção adicional), atribuído apenas por três ocasiões em toda a história da competição. Desde então, tem arrebatado os mais prestigiados palcos mundiais e recebido os maiores elogios. A revista Gramophone descreveu-o como "um virtuoso incandescente, com um charme poético e uma mestria estilística inata".

Alexandre Kantorow Piano

Johannes Brahms Sonata para Piano n.º 1 em Dó maior, op. 1

Franz Schubert Fantasia em Dó maior, D. 760, *Wanderer* (arr. de Franz Liszt)

Restante programa a anunciar



Sinfonia Lírica Orquestra Gulbenkian

16 MARÇO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

17 MARÇO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO **26**€ **22**€ **16**€ **18**€



Considerado um dos mais importantes maestros alemães da atualidade. Alexander Liebreich dirigiu durante dez anos a Orquestra de Câmara de Munique, tendo garantido um lugar destacado na música europeia também graças a essa frutuosa ligação. Em 2018, na sequência da sua interpretação do Requiem de Tigran Mansurian, gravada pela ECM, foi nomeado para um *Grammy* e assumiu a direção artística da Orquestra Sinfónica da Rádio de Praga. À Gulbenkian Música, o maestro traz a envolvente Sinfonia Lírica de Zemlinsky, compositor cuja rivalidade com Mahler levou a que esta obra fosse também considerada como uma resposta ao célebre ciclo A Canção da Terra.

Orquestra Gulbenkian Alexander Liebreich Maestro Alban Gerhardt Violoncelo Johanna Winkel Soprano Michael Nagy Barítono

Unsuk Chin Concerto para Violoncelo

Alexander Zemlinsky Sinfonia Lírica, op. 18



Portas Abertas Rising Stars

Enquanto membro da rede ECHO – European Concert Hall Organisation, composta por um conjunto de prestigiadas salas de concertos do continente europeu, a Fundação Gulbenkian abre de novo as suas portas para receber o ciclo Rising Stars.

Ao longo de um dia musicalmente intenso, a atenção foca-se nas estrelas ascendente da interpretação e da criação musical contemporâneas, podendo o público descobrir, ao vivo, alguns dos grandes intérpretes de amanhã. Mais uma vez, o programa privilegia a diversidade de propostas, com atuações de músicos de excecional talento. Em contexto de Portas Abertas, é disponibilizada ao público uma programação variada e uma atmosfera musical festiva em ambiente informal.





19 MARÇO DOMINGO

14:00 — Grande Auditório Rising Stars

Entrada gratuita *

Jess Gillam

Jess Gillam Saxofone James Baillieu Piano

Obras de Meredith Monk, Edmund Finnis*, Luke Howard, Barbara Thompson, Georg Philipp Telemann, John Harle, John Dowland, Kurt Weill e Astor Piazzolla

*Encomenda Sage Gateshead, com o apoio ECHO

Jess Gillam é apresentada por Sage Gateshead

19 MARÇO DOMINGO

16:00 — Grande Auditório Rising Stars

Entrada gratuita *

James Newby

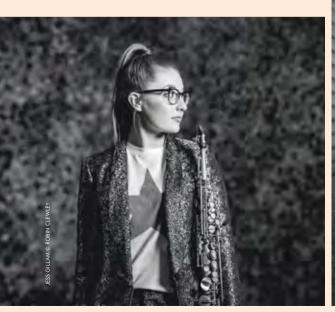
James Newby Barítono Joseph Middleton Piano

FLORA E FAUNA

Obras de Gustav Mahler, Ernest Chausson, John Ireland, Johannes Brahms, Gabriel Fauré, Roger Quilter, Wolfgang Amadeus Mozart, Sergei Rachmaninov, Judith Bingham*, Flanders & Swann, Franz Schubert, Rebecca Clarke e Cole Porter

*Encomenda The Barbican Centre, com o apoio ECHO

James Newby é apresentado por The Barbican Centre





19 MARÇO DOMINGO

18:00 — Grande Auditório **Rising Stars**

Entrada gratuita*

Diana Tishchenko

Diana Tishchenko Violino **Anna Fedorova** Piano

Ernest Chausson

Poème, op. 25

Vasco Mendonça

A Box of Darkness with a Bird in its Heart, para violino solo *

Maxim Shalygin KAYA

Maurice Ravel

Sonata para Violino e Piano, em Sol maior

*Encomenda Casa da Música e Cité de la Musique – Philharmonie de Paris, com o apoio ECHO

Diana Tishchenko é apresentada por Casa da Música e Cité de la Musique - Philharmonie de Paris

19 MARÇO DOMINGO

20:00 — Grande Auditório **Rising Stars**

Entrada gratuita *

Aris Quartett

Anna Katharina Wildermuth Violino Noémi Zipperling Violino Caspar Vinzens Viola Lukas Sieber Violoncelo

Wolfgang Amadeus Mozart

Quarteto para Cordas n.º 19, em Dó maior, K. 465, "Das Dissonâncias"

Misato Mochizuki

in-side*

Franz Schubert

Quarteto para Cordas n.º 13, em Lá menor, D. 804, *Rosamunde*

* Encomenda Elbphilharmonie Hamburg e Konzerthaus Dortmund, com o apoio ECHO

Aris Quartett é apresentado por Elbphilharmonie Hamburg e Konzerthaus Dortmund





20 MARÇO SEGUNDA

Grigory Sokolov

20:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

ZONA 1/2 ZONA 3/5 ZONA 4/6 BALCÃO **60**€ **44**€ **26**€ **40**€

> Ao longo dos últimos doze anos, de forma consecutiva, o público da Gulbenkian Música tem tido o privilégio de apreciar ao vivo a arte interpretativa de Grigory Sokolov. O decano pianista russo é, sem dúvida, um dos maiores expoentes artísticos do nosso tempo, sendo cada regresso ao Grande Auditório vivido com a natural expetativa que antecede um grande evento. Cada recital é como uma paragem no tempo; um espaço de profunda intimidade, um momento de deslumbramento e de introspeção inundado pela beleza imensa que se desprende do que há de mais efémero na vida. Para ouvir e guardar na memória.

Grigory Sokolov Piano

Programa a anunciar



Requiem de Mozart Coro e Orquestra Gulbenkian

23 MARÇO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

24 MARÇO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 30€ 26€ 18€ 22€



A estreia do Concerto para Piano n.º 20 de Mozart, em 1785, teve lugar num momento de grande popularidade do compositor austríaco em Viena. Prolongada até ao último momento, a escrita da obra só fora terminada na véspera, mas foi recebida com grande entusiasmo. Como habitualmente, o próprio Mozart assumiu o lugar do solista e dirigiu a orquestra a partir do piano. Risto Joost, um dos jovens maestros em trajetória marcadamente ascendente nos últimos anos, dirige a Orquestra Gulbenkian e o pianista Raúl da Costa, emparelhando tonalmente a obra com o Requiem, em Ré menor, uma das incontornáveis criações de Mozart.

Coro e Orquestra Gulbenkian

Risto Joost Maestro
Raúl da Costa Piano
Ilse Eerens Soprano
Marianne Beate Kielland Meio-Soprano
Thomas Erlank Tenor
Marcos Fink Baixo

Wolfgang Amadeus Mozart

Concerto para Piano e Orquestra n.º 20, em Ré menor, K. 466 *Requiem*, K. 626



25 MARÇO SÁBADO

16:00 — Grande Auditório
The Metropolitan Opera
Transmissão em diferido
26 ϵ

LohengrinRichard Wagner

Maestro Yannick Nézet-Séguin Produção François Girard Elenco Tamara Wilson, Christine Goerke, Piotr Beczała, Evgeny Nikitin, Brian Mulligan, Günther Groissböck





Festival Noruz

28 mar — 01 abr

Primeiro dia do ano para os povos do Cáucaso, da Ásia Central e do Médio Oriente, o Noruz foi elevado a Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO em 2009. Celebra-se no Equinócio da Primavera e mantém vivo um legado cultural milenar. Esta festa coletiva terá tido origem, segundo o poeta iraniano Ferdowsi, no rei mítico *Djamchid*, e é uma das poucas tradições populares sobreviventes a conflitos e mudanças sociais profundas através dos séculos. Chega-nos, por isso, como acontecimento que liga toda uma região ao seu passado, constituindo-se como um vívido farol identitário.

Tendo uma forte expressão na gastronomia e na música locais, o *Noruz* está na origem do festival com o mesmo nome e que a Fundação Gulbenkian apresenta de 28 de março a 1 de abril de 2023, valorizando o contacto com culturas que importa aproximar e conhecer. O Festival Noruz será, assim, preenchido com concertos de música do Médio Oriente, juntando intérpretes do Afeganistão, do Cazaquistão, do Iraque, do Curdistão e do Uzbequistão.

Em sintonia com uma preocupação fundacional na Gulbenkian Música, as portas do Grande Auditório abrem-se a uma troca cultural composta por um programa que visa encurtar distâncias e combater o desconhecimento, enriquecendo o debate e a compreensão entre os povos, pilar para um modelo civilizacional em que a diversidade é bem-vinda e estimula a forma como pensamos o nosso lugar no mundo.

Programação a anunciar.

Uma festa principesca com gastronomia e música, num jardim de primavera

KULLIYAT DE SA'DI, IRÃO, SÉC. XVI MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN LAI74, FOL. 218V



05 ABRIL

20:00 — Grande Auditório

06 ABRIL QUINTA

20:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 40€ 34€ 22€ 28€

Paixão segundo São Mateus Coro e Orquestra Gulbenkian



Se J. S. Bach projetou no tempo algumas das mais belas obras de música sacra, a Paixão segundo São Mateus figura entre as criações que tocam o divino. Composta e estreada em 1727, seria alvo de revisões nos anos seguintes e amplamente recuperada um século mais tarde graças ao entusiasmo de Felix Mendelssohn, Dizia Mendelssohn que nela encontrava "a mais extraordinária de todas as obras cristãs", impulsionando o lugar cimeiro que continua hoje a manter entre o grande repertório coral. Nesta nova apresentação da Gulbenkian Música, a sublime criação é revelada pela maestra eslovena Martina Batič, diretora musical do Coro da Radio France.

Coro e Orquestra Gulbenkian
Coro Infanto-Juvenil
da Universidade de Lisboa
Martina Batič Maestra
Ana Quintans Soprano
Marianne Beate Kielland Meio-Soprano
Marco Alves dos Santos Tenor
Armando Possante Baixo
Christian Luján Baixo

Johann Sebastian Bach Paixão segundo São Mateus, BWV 244



O Cavaleiro da Rosa **Richard Strauss**

Maestra Simone Young Produção Robert Carsen Elenco Lise Davidsen, Isabel Leonard, Erin Morley, Katharine Goeldner, René Barbera, Thomas Ebenstein, Markus Brück, Günther Groissböck

15 ABRIL SÁBADO

17:00 — Grande Auditório The Metropolitan Opera Transmissão em direto 26€



16 ABRIL DOMINGO

12:00 / 17:00 — Grande Auditório Concertos de Domingo 10€

Pedro e o Lobo Concertos de Domingo

Em 1936 foi pedido ao compositor Sergei Prokofiev que criasse uma obra dirigida a jovens e que esta apresentasse os instrumentos constituintes de uma orquestra. Prokofiev procurou então a história perfeita para dar a conhecer esses vários elementos. Reescreveu um conto de Antonina Sakonskava, uma popular autora de livros infantis, tendo chegado à narrativa que melhor se relacionava com a música. Desde a estreia da obra no Conservatório de Moscovo. Pedro e o Lobo tornou-se uma das mais ouvidas nos palcos de todo o mundo, em grande parte porque o seu objetivo de aproximar o público infantojuvenil à música clássica foi completamente conseguido.

Orquestra Gulbenkian José Eduardo Gomes Maestro

Wolfgang Amadeus Mozart Abertura da ópera *As bodas de Figaro*

Sergei Prokofiev Sinfonia n.º 1, em Ré maior, op. 25, "Clássica" *Pedro e o Lobo*, op. 67

Sinfonia Fantástica Orquestra Gulbenkian

20 ABRIL QUINTA

20:00 — Grande Auditório

21 ABRIL SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 26€ 22€ 16€ 18€



Músico de grande versatilidade, o violoncelista e maestro Nicolas Altstaedt foi escolhido por Gidon Kremer e por Ádám Fischer para lhes suceder, respetivamente, como diretor artístico do Festival de Música de Câmara de Lockenhaus e da Haydn Philharmonie. Nos presentes concertos, interpretará Tout un monde lointain..., concerto para violoncelo que o compositor francês Henri Dutilleux escreveu para Mstislav Rostropovich. Parafraseando no título da obra um poema de Baudelaire, Dutilleux transporta para a música um imaginário profundamente poético. Na segunda parte, Nuno Coelho dirige a Sinfonia Fantástica de Berlioz, uma das mais importantes e cativantes obras do início do período romântico.

Orquestra Gulbenkian Nuno Coelho Maestro Nicolas Alstaedt Violoncelo

Henri Dutilleux
Tout un monde lointain...

Hector Berlioz Sinfonia Fantástica, op. 14

90°

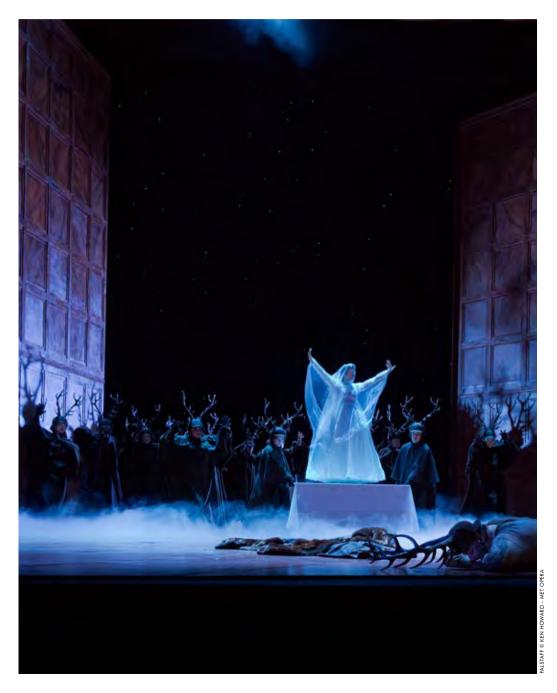


22 ABRIL SÁBADO

18:00 — Grande Auditório
The Metropolitan Opera
Transmissão em diferido
26 ϵ

Falstaff Giuseppe Verdi

Maestro Daniele Rustioni Produção Robert Carsen Elenco Hera Hyesang Park, Ailyn Pérez, Marie-Nicole Lemieux, Jennifer Johnson Cano, Bogdan Volkov, Michael Volle, Christopher Maltman



La Transfiguration de Notre Seigneur Jésus-Christ

27 ABRIL QUINTA

20:00 — Grande Auditório

28 ABRIL

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO **36€ 30€ 20€ 24€**



Ao mesmo tempo que Myung-Whun Chung foi consolidando a sua reputação como um dos mais talentosos maestros da sua geração, a afinidade com a obra de Olivier Messiaen tornou-o um especialista na música do compositor francês. A proximidade entre os dois levaria Messiaen a entregar a Chung a direção da estreia mundial do seu Concert à quatre, em 1994, dedicando mesmo a peça ao maestro sul-coreano. No Grande Auditório, Chung dirigirá uma das mais impressionantes criações religiosas do compositor francês, La Transfiguration de Notre Seigneur Jésus-Christ, uma encomenda da Fundação Gulbenkian estreada em 1969. Coro e Orquestra Gulbenkian Myung-Whun Chung Maestro Roger Muraro Piano Sónia Pais Flauta Iva Barbosa Clarinete Varoujan Bartikian Violoncelo Marco Fernandes Vibrafone Nuno Simões Marimba Bruno Costa Xilofone

Olivier Messiaen

La Transfiguration de Notre Seigneur Jésus-Christ





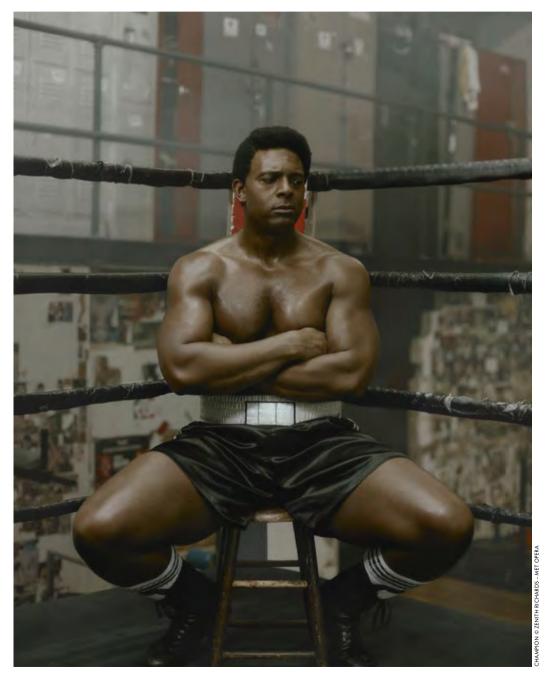


29 ABRIL SÁBADO

18:00 — Grande Auditório The Metropolitan Opera Transmissão em direto $\mathbf{26} \boldsymbol{\varepsilon}$

Champion Terence Blanchard

Maestro Yanick Nézet-Séguin Produção James Robinson Elenco Latonia Moore, Stephanie Blythe, Ryan Speedo Green, Eric Owens



Scheherazade Orquestra Gulbenkian

04 MAIO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

05 MAIO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO **26**€ **22**€ **16**€ **18**€



Tendo assinado em 2021 um contrato de exclusividade com a editora Deutsche Grammophon, a prodigiosa violinista sul-coreana Bomsori Kim partiu de imediato para a gravação do seu primeiro CD com a editora alemã. *Violin on Stage*, álbum que confirma a meteórica ascensão de Kim aos mais exigentes palcos mundiais, contou com a direção do maestro Giancarlo Guerrero, parceria que se repete nesta estreia na Gulbenkian Música. A escolha recaiu sobre a obra-prima que Johannes Brahms compôs a pensar em Joseph Joachim, um dos mais extraordinários violinistas do século XIX.

Orquestra Gulbenkian Giancarlo Guerrero Maestro Bomsori Kim Violino

Johannes Brahms

Concerto para Violino e Orquestra em Ré maior. op. 77

Nikolai Rimsky-Korsakov Scheherazade, op. 35

60



14 MAIO DOMINGO

12:00 / 17:00 — Grande Auditório Concertos de Domingo 10€

Danças Polovtsianas **Concertos de Domingo**

Nos últimos anos, a maestra polaca Joanna Natalia Ślusarczyk posicionou-se entre os artistas cujo percurso exige uma atenção imediata. Em 2019, prova das suas qualidades muito especiais, foi escolhida para o Programa de Mentoria com o compositor Peter Eötvös. Neste concerto, para além de peças mais familiares de Saint-Saëns, Debussy e Borodin, introduz obras de dois dos seus mais notáveis conterrâneos. De Grażyna Bacewicz dirigirá a Abertura para Orquestra que a compositora escreveu em 1943, durante a ocupação alemã da Polónia, e de Wojciech Kilar apresenta Orawa, obra inspirada pela região homónima junto à fronteira eslovaca e por elementos de música popular.

Orquestra Gulbenkian Joanna Natalia Ślusarczyk Maestra Francisco Lima Santos Violino

Grażyna Bacewicz Abertura para Orquestra

Camille Saint-Saëns Danse macabre, op. 40

Claude Debussy Petite suite

Wojciech Kilar Orawa

Alexander Borodin Danças Polovtsianas



Rolling Stone Graindelavoix

16 MAIO TERÇA

20:00 — Grande Auditório

15€

Numa tentativa de responder à pergunta "O que podem a arte e a música significar num tempo de calamidade e de crise?", o agrupamento vocal belga Graindelavoix recria uma obra-prima do repertório coral, a Missa Et ecce terrae motus do compositor renascentista francês Antoine Brumel. A partir de um singular cruzamento com outras referências, Brumel é interpretado num cruzamento com a pintura do flamengo Pieter Bruegel e com o documentário neorrealista Il Culto delle Pietre. Um questionamento artístico de ideias como a ressurreição ou a inércia do mundo moderno, repensando sempre o diálogo que se pode estabelecer com o passado.

Graindelavoix

Björn Schmelzer Conceito / Direção artística Manuel Mota Conceito sonoro / Composições / Guitarra elétrica Alex Fostier Engenheiro de som Margarida Garcia Assistente artística e de som

Rolling Stone

Missa do Terramoto, a 12 vozes, de Antoine Brumel, em Tempos de Catástrofe



18 MAIO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

19 MAIO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 26€ 22€ 16€ 18€



A superlativa capacidade interpretativa do violoncelista Mstislav Rostropovich motivou muitos compositores a escreverem obras pensadas para tirar partido dos espantosos recursos técnicos e expressivos de um dos músicos mais marcantes do século XX. Assim aconteceu com o Concerto para Violoncelo e Orquestra n.º 1 de Chostakovitch que, desde a sua estreia, em 1959, conquistou um lugar cimeiro entre as obras concertantes para o violoncelo. Nestes concertos, esse exigente lugar caberá a Marco Pereira, solista da Orquestra Gulbenkian. Sob a direção do rigoroso maestro finlandês Hannu Lintu, o programa é completado com a célebre Sinfonia n.º 11, também de Chostakovitch.

11.ª de Chostakovitch Orquestra Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian Hannu Lintu Maestro Marco Pereira Violoncelo

Dmitri Chostakovitch

Concerto para Violoncelo e Orquestra n.º 1, em Mi bemol maior, op. 107 Sinfonia n.º 11, em Sol menor, op. 103, O ano de 1905

60



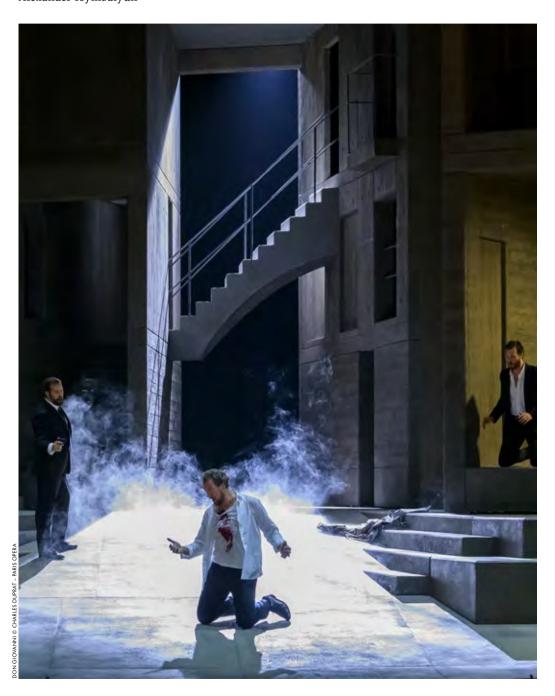
Don GiovanniWolfgang Amadeus Mozart

Maestra Nathalie Stutzmann Produção Ivo van Hove Elenco Federica Lombardi, Ana María Martínez, Ying Fang, Ben Bliss, Peter Mattei, Adam Plachetka, Alfred Walker, Alexander Tsymbalyuk

20 MAIO SÁBADO

18:00 — Grande Auditório The Metropolitan Opera Transmissão em direto

26€



25 MAIO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

26 MAIO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 40€ 34€ 22€ 28€

9.ª de Beethoven Coro e Orquestra Gulbenkian



O compositor francês Hector Berlioz considerava a Sinfonia n.º 9 de Beethoven o "ápice do génio do seu autor". Mas embora as considerações sobre a natureza da obra tenham tomado caminhos muito diversos. a grandiosidade desta criação impõe-se sobre qualquer juízo ou rotulação. Em particular, o seu quarto andamento ganhou vida autónoma e espalhou-se pelo mundo em associação com os mais elevados valores humanistas. Ouvir de novo a Nona, agora sob a direção do maestro Lawrence Foster, transporta sempre consigo a noção de que a música pode constituir um fator de união e alcançar uma intensa reverberação coletiva.

Coro e Orquestra Gulbenkian
Lawrence Foster Maestro
Laura Aikin Soprano
Roxana Constantinescu Meio-Soprano
Christian Elsner Tenor
Alexander Vinogradov Baixo

Johann Sebastian Bach Cantata "Nun ist das Heil und Kraft", BWV 50

Ludwig van Beethoven Sinfonia n.º 9, em Ré menor, op. 125

60





02 JUNHO SEXTA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes

ZONA 2 ZONA 1/3/5 ZONA 4/6 BALCÃO 80€ 60€ 30€ 50€

Joyce DiDonato Il pomo d'oro

O novo projeto de Joyce DiDonato, intitulado *Eden*, foi pensado não apenas como concerto, mas também como um programa com alcance pedagógico e multidisciplinar. Na sua origem está o desejo da cantora de explorar a ligação de cada um com a Natureza e o impacto das ações individuais no planeta. De novo em colaboração com a orquestra Il pomo d'oro, DiDonato pensou num repertório que aprofunda esta temática através de linguagens musicais muito distintas: desde o século XVII até Rachel Portman, compositora britânica premiada com um *Oscar* pela banda sonora do filme *Emma*

Joyce DiDonato Meio-Soprano Il pomo d'oro Maxim Emelyanychev Maestro

EDEN

Obras de Charles Ives, Rachel Portman, Gustav Mahler, Biagio Marini, Josef Mysliveček, Aaron Copland, Giovanni Valentini, Francesco Cavalli, Christoph Willibald Gluck, Georg Friedrich Händel e Richard Wagner

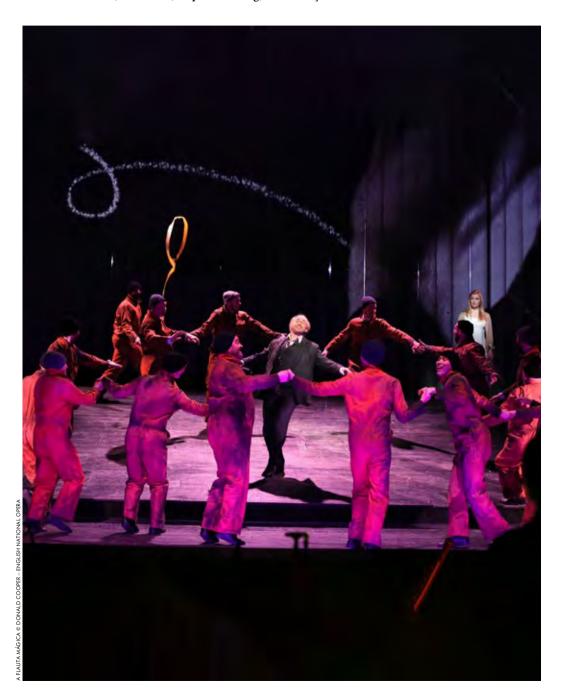


A Flauta Mágica Wolfgang Amadeus Mozart

Maestra **Nathalie Stutzmann** Produção **Simon McBurney** Elenco **Erin Morley, Kathryn Lewek, Lawrence Brownlee, Thomas Oliemans, Alan Held, Stephen Milling, Brenton Ryan**

03 JUNHO SÁBADO

18:00 — Grande Auditório
The Metropolitan Opera
Transmissão em direto
26 ϵ





Solistas da Orquestra Gulbenkian

A Orquestra Gulbenkian é formada por instrumentistas profissionais de grande qualidade técnica e artística. Ao longo de cada temporada, estes apresentam-se também em recitais de música de câmara, com **entrada gratuita**. Ao mesmo tempo contribuem de forma relevante para uma melhor apreciação e valorização da música de câmara, desde o repertório corrente do género até à estreia de novas obras.

26 setembro 2022 — 20:00

Bin Chao Violino Jorge Teixeira Violino Lu Zheng Viola Varoujan Bartikian Violoncelo

Obras de Beethoven e Chostakovitch

19 dezembro 2022 — 20:00

Cristina Anchél Flauta Pedro Ribeiro Oboé Iva Barbosa Clarinete Luis Duarte Trompa Vera Dias Fagote

Obras de Françaix, Hindemith e Lopes-Graça

04 janeiro 2023 — 20:00

Maria Balbi Violino Maria José Laginha Violino Bin Chao Viola Varoujan Bartikian Violoncelo Iva Barbosa Clarinete

Obras de Beethoven e Brahms

13 março 2023 — 20:00

Ana Beatriz Manzanilla Violino Maria José Laginha Violino Jeremy Lake Violoncelo Iva Barbosa Clarinete Morta Grigaliūnaitė Piano

Obras de Beethoven e Schönberg

17 abril 2023 — 20:00

Sónia Pais Flauta
Alice Caplow-Sparks Oboé
Telmo Costa Clarinete
Vera Dias Fagote
Antonia Chandler Trompa
Paulo Oliveira Piano
Obras de Mozart e Poulenc

08 maio 2023 — 20:00

Luis Duarte Moreira Trompa Pedro Pereira Trompa Tera Shimizu Violino Jorge Teixeira Violino Leonor Braga Santos Viola João Dinis Viola Martin Henneken Violoncelo Manuel Rego Contrabaixo

Obras de Mendelssohn, F. Cachão, Kurtág e Beethoven



Guias de Audição

Os Guias de Audição pretendem dar ao público uma informação complementar acerca dos repertórios a apresentar nos concertos da Orquestra Gulbenkian. Estas intervenções permitem uma ampliação do conhecimento sobre as obras e os compositores, através de comentários e da audição de excertos musicais. Com início uma hora antes do concerto, e sem necessidade de levantamento de bilhete, as sessões têm lugar na Zona de Congressos, Sala do Foyer ou num Auditório do Edifício-Sede.



setembro 2022

14 — QUARTA, 19:00

16 — SEXTA, 19:00

18 — DOMINGO, 19:00 20 — TERÇA, 19:00

outubro 2022

06 — QUINTA, 19:00

07 — SEXTA, 18:00

14 — SEXTA, 18:00

15 — SÁBADO, 18:00

novembro 2022

03 — QUINTA, 19:00

04 — SEXTA, 18:00

10 - QUINTA, 19:00

11 — SEXTA, 18:00

17 — QUINTA, 19:00

18 — SEXTA, 18:00

24 — QUINTA, 19:00

25 — SEXTA, 18:00

dezembro 2022

08 — QUINTA, 19:00

09 — SEXTA, 18:00

15 — QUINTA, 19:00

16 — SEXTA, 18:00

22 — QUINTA, 19:00

23 — SEXTA, 18:00

janeiro 2023

19 — QUINTA, 19:00

20 — SEXTA, 18:00

fevereiro 2023

02 — QUINTA, 19:00

03 — SEXTA, 18:00

17 — SEXTA, 18:00

18 — SÁBADO, 18:00

março 2023

02 — QUINTA, 19:00

03 — SEXTA, 18:00

09 — QUINTA, 19:00

10 — SEXTA, 18:00

16 — QUINTA, 19:00

17 — SEXTA, 18:00

23 — QUINTA, 19:00

24 — SEXTA, 18:00

abril 2023

05 — QUARTA, 19:00

06 — QUINTA, 19:00

20 — QUINTA, 19:00

21 — SEXTA, 18:00

27 — QUINTA, 19:00

28 — SEXTA, 18:00

maio 2023

04 — QUINTA, 19:00

05 — SEXTA, 18:00

18 — QUINTA, 19:00

19 — SEXTA, 18:00

25 — QUINTA, 19:00 26 — SEXTA, 18:00

Música na Escola

O projeto Música na Escola mantém como finalidade a qualificação da experiência musical junto do público escolar do 2º ciclo. Tendo na apresentação pública da Orquestra Gulbenkian o seu momento de eleição, associa-lhe diversas ações pedagógicas integradas com o intuito de intensificar a experiência do concerto.

Numa primeira fase, elementos da Orquestra Gulbenkian visitam as escolas, contactando diretamente com cada uma das turmas. Privilegia-se aqui um diálogo de proximidade entre músicos e público juvenil, impossível na sala de concertos. Seguidamente, têm lugar as oficinas pedagógicas, também nas escolas e em contexto de sala de aula, onde através de exercícios práticos se pretende melhor preparar os jovens para a experiência do concerto. Por último, os alunos deslocam-se ao Grande Auditório Gulbenkian para assistir a um programa de concerto, onde partilham uma experiência orquestral ao vivo para a qual foram preparados ao longo das fases anteriores.

Em cada período letivo, cerca de 1000 jovens são envolvidos neste projeto, tomando contacto com três diferentes programas de concerto da Orquestra Gulbenkian.



Estágio Gulbenkian para Orquestra

Joana Carneiro Diretora Artística

Lançado em 2013, o Estágio Gulbenkian para Orquestra promove uma experiência orquestral de elevado nível técnico-artístico entre jovens instrumentistas portugueses ou residentes em Portugal e auxilia a transição entre a fase final da vida académica e a sua entrada no mundo profissional. Sob a orientação de reputados tutores e de maestros, são abordadas obras chave do repertório sinfónico durante um intenso período de preparação, a que se seguem diversos concertos pelo País.

A **Orquestra Estágio Gulbenkian**, designação que o grupo assume em digressão, tem tido projetos conjuntos com a Orquestra Gulbenkian, partilhado igualmente o palco com a Orquestra do Concertgebouw de Amesterdão (2018), bem como se tem apresentado no Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, no Festival das Artes de Coimbra, no Festival Internacional de Música de Marvão, no Festival de Música de Paços de Brandão, no Festival Cistermúsica (Alcobaça) no Lisbon Music Fest, no Festival Jovens Músicos (RTP), na Casa da Música (Porto) e no Teatro Aveirense.



Gulbenkian Itinerante

Ao longo do ano, o Coro e a Orquestra Gulbenkian apresentam-se fora da sua sede em Lisboa, com uma agenda de concertos em vários palcos do país.

Uma iniciativa que se insere num esforço de alargamento da programação artística da Fundação Gulbenkian a todos os públicos, estabelecendo uma colaboração regular com diferentes agentes culturais nacionais e internacionais.

Mais informações em gulbenkian.pt/musica







Venda de Assinaturas e Bilhetes

Renovações e novas assinaturas

Por correspondência — de 26 a 31 de maio 2022

Os pedidos deverão ser preenchidos exclusivamente no formulário online disponível em gulbenkian.pt/musica.

Após o processamento do seu pedido, será emitida uma Referência de Multibanco com uma validade de 48 horas, que lhe será enviada por e-mail e SMS, para possibilitar o pagamento das assinaturas disponíveis. Caso não seja efetuado o pagamento dentro do prazo previsto, a reserva será automaticamente cancelada. O valor final do pedido inclui uma taxa de reserva de 10€.

Apenas são considerados os pedidos de compra de assinaturas que derem entrada dentro dos prazos acima mencionados.

As assinaturas serão enviadas por correio registado após validação do respetivo pagamento.

Assinaturas e Passes

Orquestra Gulbenkian – Tarde
Orquestra Gulbenkian – Noite
Concertos de Domingo – Manhã
Concertos de Domingo – Tarde
Ciclo Grandes Intérpretes
Ciclo de Piano
Met Opera Live in HD
Passe Canções Ibéricas
Jazz em Agosto – Passe Anfiteatro e Grande Auditório
Jazz em Agosto – Passe Auditório 2

Bilhetes avulso

Online — a partir de 21 de junho 2022 Ao balção — a partir de 22 junho 2022

É possível o pagamento com MB Way e cartões Visa, Maestro ou Mastercard.

gulbenkian.pt/musica

Descontos

15% Maiores de 65 anos50% Menores de 30 anos

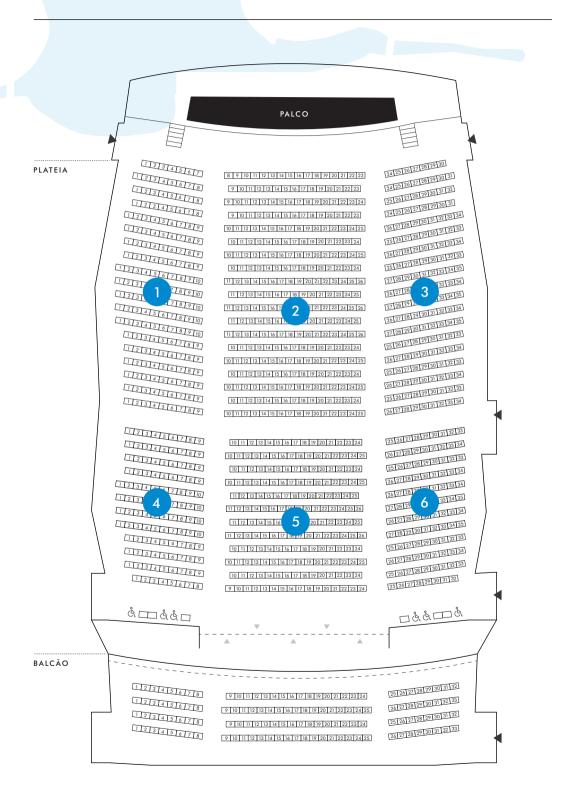
Concertos de Domingo (> 6 anos) Bilhete de família – 20€*

* 2 adultos e 1 criança (6 – 12 anos). Criança extra: 2,50 c. Apenas disponível na venda presencial.

Descontos não acumuláveis e apenas disponíveis na compra de bilhetes avulso, com exceção do ciclo Concertos de Domingo e do festival Jazz em Agosto.

Informações 21 782 3000

Planta do Grande Auditório



Coro e Orquestra Gulbenkian

No centro da programação da Gulbenkian Música está a interpretação pelo Coro e Orquestra Gulbenkian das grandes obras sinfónicas, sob a direção dos mais talentosos maestros de hoje, como Hannu Lintu, John Nelson, Lawrence Foster, Lorenzo Viotti, Pinchas Zukerman ou Giancarlo Guerrero.

Preçário	(22 concertos)	*
----------	----------------	---

ZONA 2 **450**€ ZONA 1/3/5 **380**€

BALCÃO **350**€

ZONA 4/6

o6 outubro 2022 — 20:00 **o7 outubro 2022** — 19:00

300€

Orquestra Gulbenkian Hannu Lintu Maestro Kirill Gerstein Piano Elena Pankratova Soprano Mihails Čuļpajevs Tenor

T. Adés, Mahler

14 outubro 2022 — 19:00 **15 outubro 2022** — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian Lorenzo Viotti Maestro Andreas Ottensamer Clarinete

Brahms, Mozart, P. Vasks

03 novembro 2022 — 20:00 **04 novembro 2022** — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian Stanislav Kochanovsky Maestro Sónia Grané Soprano André Baleiro Barítono

Brahms

10 novembro 2022 — 20:00 11 novembro 2022 — 19:00

Orquestra Gulbenkian Pinchas Zukerman Maestro / Viola Fumiaki Miura Violino

Mozart, Mendelssohn

17 novembro 2022 — 20:00 18 novembro 2022 — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian Nuno Coelho Maestro Jean Paul Bucchieri Encenação Bárbara Magalhães Figurinos Susana Gaspar Soprano Leonor Amaral Soprano Marco Alves dos Santos Tenor André Baleiro Barítono Manuel Rebelo Barítono José Fardilha Barítono

Mozart / Saramago

24 novembro 2022 — 20:00 **25 novembro 2022** — 19:00

Orquestra Gulbenkian Valentina Peleggi Maestra Simone Lamsma Violino

Chostakovitch, Tchaikovsky

o8 dezembro 2022 — 20:00 **o9 dezembro 2022** — 19:00

Orquestra Gulbenkian Giancarlo Guerrero Maestro Denis Kozhukhin Piano

Schumann, Mahler

15 dezembro 2022 — 20:00 16 dezembro 2022 — 19:00

Orquestra Gulbenkian Andreas Ottensamer

Clarinete / Direção

Glinka, Mendelssohn, Mozart, Stravinsky

22 dezembro 2022 — 20:00 **23 dezembro 2022** — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian Peter Dijkstra Maestro Rachel Redmond Soprano Anke Vondung Meio-Soprano Reinoud Van Mechelen Tenor Tobias Berndt Barítono

J. S. Bach

19 janeiro 2023 — 20:00 20 janeiro 2023 — 19:00

Orquestra Gulbenkian Gábor Káli Maestro Piotr Anderszewski Piano Camilla Tilling Soprano

Beethoven, Mahler

o2 fevereiro 2023 — 20:00 **o3 fevereiro 2023** — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian Coro Infantil do Instituto Gregoriano de Lisboa Pablo Heras-Casado Maestro Wiebke Lehmkuhl Contralto

Mahler

17 fevereiro 2023 — 20:00 18 fevereiro 2023 — 19:00

Orquestra Gulbenkian Lorenzo Viotti Maestro

Mahler

02 março 2023 — 20:00 03 março 2023 — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian John Nelson Maestro Lucy Crowe Soprano Beth Taylor Meio-Soprano Daniel Behle Tenor Mathew Brook Baixo-Barítono

Beethoven

09 março 2023 — 20:00 10 março 2023 — 19:00

Orquestra Gulbenkian Álvaro Albiach Maestro **Raúl da Costa** Piano

Mozart

16 março 2023 — 20:00 17 março 2023 — 19:00

Orquestra Gulbenkian Alexander Liebreich Maestro Alban Gerhardt Violoncelo Johanna Winkel Soprano Michael Nagy Barítono

Unsuk Chin, Zemlinsky

23 março 2023 — 20:00 24 março 2023 — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian Risto Joost Maestro Raúl da Costa Piano Ilse Eerens Soprano Marianne Kielland Meio-Soprano Thomas Erlank Tenor Marcos Fink Baixo

Mozart

o5 abril 2023 — 20:00 o6 abril 2023 — 20:00

Coro e Orquestra Gulbenkian Coro Infanto-Juvenil da UL Martina Batič Maestra Ana Quintans Soprano Marianne Kielland Meio-Soprano Marco Alves dos Santos Tenor Armando Possante Baixo Christian Luján Baixo

J. S. Bach

20 abril 2023 — 20:00 21 abril 2023 — 19:00

Orquestra Gulbenkian Nuno Coelho Maestro Nicolas Alstaedt Violoncelo

Dutilleux, Berlioz

27 abril 2023 — 20:00 **28 abril 2023** — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian Myung-Whun Chung Maestro Roger Muraro Piano Sónia Pais Flauta Iva Barbosa Clarinete Varoujan Bartikian Violoncelo Marco Fernandes Vibrafone Nuno Simões Marimba Bruno Costa Xilofone

Messiaen

04 maio 2023 — 20:00 **05 maio 2023** — 19:00

Orquestra Gulbenkian Giancarlo Guerrero Maestro Bomsori Kim Violino

Brahms, Rimsky-Korsakov

18 maio 2023 — 20:00

19 maio 2023 — 19:00

Orquestra Gulbenkian Hannu Lintu Maestro Marco Pereira Violoncelo

Chostakovitch

25 maio 2023 — 20:00 26 maio 2023 — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian Lawrence Foster Maestro Laura Aikin Soprano Roxana Constantinescu Meio-Soprano Christian Elsner Tenor Alexander Vinogradov Baixo

J. S. Bach, Beethoven

^{*} Os concertos de 28 de setembro, 31 de dezembro, 5, 6, 12, 13 e 14 de janeiro não estão incluídos nas assinaturas.



Ciclo Grandes Intérpretes

No Ciclo Grandes Intérpretes, a Gulbenkian Música chama ao palco os mais experientes e inspirados músicos, como Joyce DiDonato, Mitsuko Uchida, Evgeny Kissin ou Maria João Pires, dando a escutar cada obra como se nunca antes tivesse sido tocada.

Preçário (6 concertos)						
ZONA 2 290 €	ZONA 1/3/5 225 €	ZONA 4/6 150 €	BALCÃO 200 €			
22 seten	1bro 2022 — 2	0:00		08 fevereiro 2023 — 20:00		
Orquest	ra Neojiba			Evgeny Kissin Piano		
Ricardo Castro Maestro Maria João Pires Piano			J. S. Bach, Mozart, Debussy, Rachmaninov			
	mes, Mozart, bos, J. Cerquei	ira				
22 outubro 2022 — 19:00			27 fevereiro 2023 — 20:00			
Ensemble Pygmalion			Peter Mattei Barítono			
Raphaël Pichon Maestro			David Fray Piano			
Stéphane Degout Barítono			Schubert			
Schuber	t, Schumann,	Weber				
09 janei	ro 2023 — 20:	00		02 junho 2023 — 20:00		
Mahler Chamber Orchestra			Joyce DiDonato Meio-Soprano			
Mitsuko Uchida Piano / Direção			Il pomo d'oro			
Mozart,	Schönberg			Maxim Emelyanychev Maestro		
				EDEN		



Ciclo de Piano

Todas as temporadas, a Fundação Gulbenkian traz a Lisboa os mais notáveis pianistas da atualidade, como Daniil Trifonov, Leif Ove Andsnes, Gabriela Montero, Arcadi Volodos ou Grigory Sokolov, para concertos de exceção que conquistam um justo lugar na memória.

ZONA 1/2 270 €	ZONA 3/5 225 €	ZONA 4/6 180 €	BALCÃO 200 €			
10 outub	2022 — 20	:00		11 dezembro 2022 — 18:00		
Daniil Tr	ifonov			Andreï Korobeinikov		
Tchaikovsky, Schumann, Mozart, Ravel, Scriabin				Beethoven, Schumann, Scriabin, Messiaen		
28 outubro 2022 — 20:00				12 dezembro 2022 — 20:00		
Alexandra Dovgan				Gabriela Montero		
Schubert, Schumann, Brahms				J. S. Bach / Busoni, Chopin, Schumann, Prokofiev		
07 novembro 2022 — 20:00				13 dezembro 2022 — 20:00		
Víkingur Ólafsson				Arcadi Volodos		
Mozart e Contemporâneos				Programa a anunciar		
15 novembro 2022 — 20:00				14 março 2023 — 20:00		
Leif Ove Andsnes				Alexandre Kantorow		
Janáček, A. Vustin, Beethoven, Dvořák			ořák	Brahms, Schubert		
				Restante programa a anunciar		
10 dezembro 2022 — 18:00				20 março 2023 — 20:00		
Nelson Goerner				Grigory Sokolov		
Chopin, Liszt				Programa a anunciar		



Concertos de Domingo

Acreditando que a criação de hábitos de fruição musical começa cedo na vida, a Gulbenkian Música dirige nos Concertos de Domingo um convite para que as famílias venham descobrir as grandes obras e os grandes compositores num ambiente descontraído.

Preçário (4 concertos)

OS CONCERTOS DE DOMINGO ESTÃO CLASSIFICADOS PARA MAIORES DE 6 ANOS.

Passe Individual (zona única) 30€ Passe Família (zona única) 60€

30 outubro 2022

12:00 / 17:00

Orquestra Gulbenkian Tarmo Peltokoski Maestro Miguel Borges Coelho Piano

Ravel

12 fevereiro 2023

12:00/17:00

Orquestra Gulbenkian Nuno Coelho Maestro

Verdi, Puccini, Wagner, J. Strauss II, Rossini **16 abril 2023**

Orquestra Gulbenkian José Eduardo Gomes Maestro

Mozart, Prokofiev

14 maio 2023

12:00 / 17:00

Orquestra Gulbenkian Joanna Natalia Ślusarczyk Maestra Francisco Lima Santos Violino

G. Bacewicz, Saint-Saëns, Debussy, W. Kilar, Borodin

^I 2 adultos e I criança (6-I2 anos). Criança extra: 2,50€ por concerto. Apenas disponível na venda presencial e não acumulável com outros descontos.



Met Opera Live in HD

Verdadeiro fenómeno de popularidade, o ciclo Met Opera Live in HD garante a transmissão para o Grande Auditório Gulbenkian das extraordinárias produções da Metropolitan Opera, em Nova Iorque, aproximando o público das maiores vozes operáticas atuais.

PLATEIA / BALCÃO 260 €	
29 outubro 2022 — 18:00	15 abril 2023 — 17:00
Transmissão em diferido	Transmissão em direto
Medeia	O Cavaleiro da Rosa
Luigi Cherubini	Richard Strauss
05 novembro 2022 — 17:00	22 abril 2023 — 18:00
Transmissão em direto	Transmissão em diferido
La Traviata Giuseppe Verdi	Falstaff Giuseppe Verdi
17 dezembro 2022 — 18:00	29 abril 2023 — 18:00
Transmissão em diferido	Transmissão em direto
The Hours	Champion
Kevin Puts	Terence Blanchard
21 janeiro 2023 — 18:00	20 maio 2023 — 18:00
Transmissão em diferido	Transmissão em direto
Fedora	Don Giovanni
Umberto Giordano	Wolfgang Amadeus Mozart
25 março 2023 — 16:00	03 junho 2023 — 18:00
Transmissão em diferido	Transmissão em direto
Lohengrin	A Flauta Mágica
Richard Wagner	Wolfgang Amadeus Mozart



Jazz em Agosto 2022

Desde 1984, o Jazz em Agosto tem trazido à Fundação Gulbenkian as propostas mais criativas e inovadoras do jazz e da música improvisada. O festival tem sido uma referência ao procurar os novos caminhos e ao dar destaque a artistas que reformulam esta linguagem na contemporaneidade. Entre muitos outros, passaram pelo palco do Jazz em Agosto os seminais Sun Ra, Cecil Taylor, Ornette Coleman ou o Art Ensemble of Chicago, mas também as novas propostas de Rob Mazurek, Damon Locks, Nate Wooley ou John Zorn.

Passe Anfiteatro / Grande Auditório (9 concertos às 21:30) 90 €	Passe Auditório 2 (4 concertos às 18:30) 15 €
30 julho 2022	31 julho 2022
Irreversible Entanglements	Nicole Mitchell & Moor Mother
31 julho 2022	or agosto 2022
Rob Mazurek – Exploding Star Orchestra	Jaimie Branch & Jason Nazary
or agosto 2022	o6 agosto 2022
Damon Locks – Black Monument Ensemble	Chris Corsano & Bill Orcutt
02 agosto 2022	07 agosto 2022
Tashi Dorji	Sara Schoenbeck & Matt Mitchell
— Turquoise Dream	
o3 agosto 2022 Voltaic Trio	
— [ahmed] أحمد	
04 agosto 2022	
Ava Mendoza	
João Lencastre's Communion	
05 agosto 2022	
Pedro Carneiro & Rodrigo Pinheiro	
Nate Wooley's Seven Storey Mountain VI	
06 agosto 2022	
Borderlands Trio	
07 agosto 2022	
John Zorn – New Masada Quartet	

Concertos fora das Assinaturas

28 setembro 2022— 20:00

Panteão Nacional

Coro Gulbenkian Jorge Matta Direção Pedro Ribeiro Oboé

Diálogos Improváveis

04 outubro 2022 — 20:00

Graindelavoix
Björn Schmelzer Direção

Josquin, the Undead

26 novembro 2022 — 18:00

Ictus Collegium Vocale Gent Suzanne Vega Narradora

Einstein on the Beach

02 dezembro 2022

— 19:00 / 21:00 **03 dezembro 2022**

— 16:00 / 18:00 / 20:00

Collectif/nu/thing Studio Experiens Ircam

POLYTOPE 2022

31 dezembro 2022 — 17:00 *Igreja de São Roque*

Coro Gulbenkian Inês Tavares Lopes Direção

Cântico dos Cânticos

o5 janeiro 2023 — 20:00 **o6 janeiro 2023** — 19:00

Orquestra Gulbenkian Oksana Lyniv Maestra Kristine Opolais Soprano

Concerto de Ano Novo

12 janeiro 2023 — 20:00 13 janeiro 2023 — 20:00 14 janeiro 2023 — 20:00

Orquestra Gulbenkian Ludwig Wicki Maestro

Star Wars: O Regresso de Jedi

11 março 2023 — 16:00

Àngel Òdena Barítono Miquel Ortega Piano

Canções Catalãs

11 março 2023 — 18:00

Ana Quintans Soprano Filipe Raposo Piano

Canções Portuguesas

12 março 2023 — 16:00

Miren Urbieta-Vega Soprano Rubén Fernández Aguirre Piano

Canções Bascas

12 março 2023 — 18:00

Borja Quiza Barítono Fernando Briones Piano

Canções Galegas

16 maio 2023 — 20:00

Graindelavoix Björn Schmelzer

Conceito / Direção artística

Manuel Mota

Conceito sonoro / Composições / Guitarra elétrica

Alex Fostier

Engenheiro de som

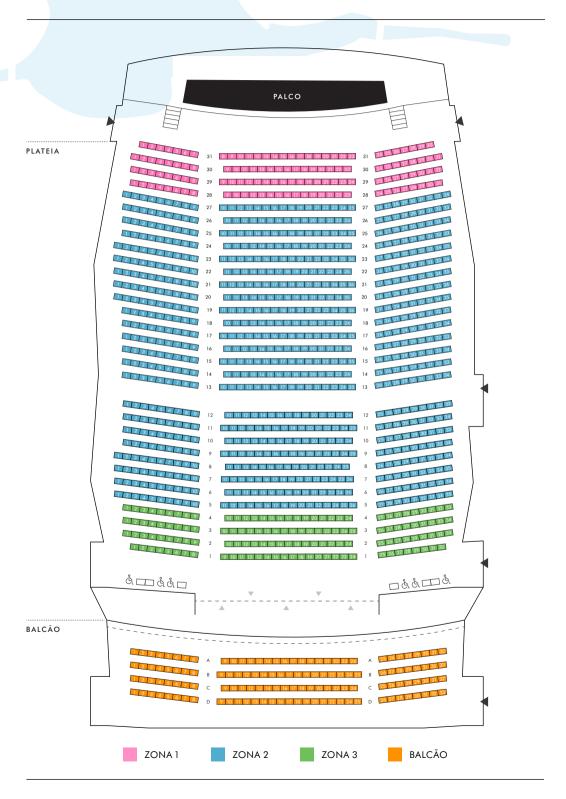
Margarida Garcia

Assistente artística e de som

Rolling Stone

Planta do Grande Auditório

Star wars



Parcerias internacionais

A Fundação Calouste Gulbenkian mantém uma presença ativa em diversas redes europeias no domínio da música. A estreita colaboração com prestigiadas instituições de vários países neste âmbito vem permitindo criar espaços de diálogo e reflexão, promovendo iniciativas conjuntas transnacionais.

ECHO — European Concert Hall Organisation

Auditorium – Orchestre National de Lyon, Barbican Centre (Londres), B:Music – Town Hall & Symphony Hall (Birmingham), BOZAR (Bruxelas), Casa da Música (Porto), Cité de la musique – Philharmonie de Paris, Elbphilharmonie Hamburg, Festspielhaus Baden-Baden, Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), Het Concertgebouw Amsterdam, Kölner Philharmonie (Colónia), Konzerthaus Dortmund, Konserthuset Stockholm, L'Auditori (Barcelona), Megaron - The Athens Concert Hall, Müpa Budapest, Musikverein Wien, NOSPR Katowice, Palau de la Música Catalana (Barcelona), Philharmonie Luxembourg, Théâtre des Champs-Elysées (Paris), Sage Gateshead, Wiener Konzerthaus.





ENOA — **European Network of Opera Academies**

Festival d'Aix-en-Provence (Aix-en-Provence), Theaterakademie August Everding (Munique), Dutch National Opera (Amesterdão), Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), Palau de les Arts Reina Sofía (Valência), LOD muziektheater (Gante), Teatr Wielki – Polish National Opera (Varsóvia), Queen Elisabeth Music Chapel (Waterloo), La Monnaie | De Munt (Bruxelas), Operosa (Belgrado), Les Théâtres de la Ville de Luxembourg (Luxemburgo), Britten Pears Arts (Aldeburgh).





Informações úteis

Horário

Bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian

segunda a sexta-feira

(exceto nos dias or de janeiro, domingo de Páscoa, or de maio e nos dias 24 e 25 de dezembro)

sábado

das 10:00 às 18:00

domingo e feriados

(apenas nos dias de concertos) das 10:00 às 18:00

dias de espetáculo

na hora que antecede o concerto, a venda de bilhetes é exclusiva para esse concerto.

Avenida de Berna, 45-A 1067-001 Lisboa +351 217 823 000 gulbenkian.pt

Outros locais

Igreja de São Roque

Largo Trindade Coelho 1200-470 Lisboa +351 213 235 065

Panteão Nacional

Campo de Santa Clara 1100-471 Lisboa +351 218 854 820

Transportes públicos

Fundação Calouste Gulbenkian

Autocarros 716, 726, 746, 756 **Metro** Linha Azul (São Sebastião e Praça de Espanha) e Linha Vermelha (São Sebastião)

Igreja de São Roque

Autocarros 758, 773 Metro Linha Azul ou Verde (Baixa / Chiado) Elétrico 28E e Elevador da Glória

Panteão Nacional

Autocarros 712, 728, 734, 735, 704, 759 Metro Linha Azul (Santa Apolónia) Elétrico 28E

Acessibilidade

Estão disponíveis lugares para público com mobilidade condicionada que, salvo renovações de assinatura, apenas podem ser adquiridos presencialmente na bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian.

Parque de estacionamento

Aberto ao público uma hora antes do início dos espetáculos, encerrando meia hora após a sua conclusão.

Recomendações ao público

Não é permitida a entrada na sala após o início dos espetáculos, salvo indicação dos assistentes de sala.

Pedimos que desliguem os telemóveis durante os espetáculos. A iluminação dos ecrãs pode igualmente perturbar a concentração dos artistas e do público.

Não é permitido tirar fotografias nem fazer gravações sonoras ou filmagens durante os espetáculos.



Diretor

Risto Nieminen

Diretores-Adjuntos **Miguel Sobral Cid**

José Pinto

Coro e Orquestra Gulbenkian – Produção **António Lopes Gonçalves** Coordenador

Américo Martins Marta Andrade Pedro Canhoto Fabio Cachão Inês Nunes Fátima Pinho Joaquina Santos Ricardo Pereira

Produção Artistas Convidados

Isabel Ayres Bruno Sequeira Mónica Rocha Ana Paula Pires

Setor Educativo

Estágio Gulbenkian para Orquestra

Catarina Lobo Miguel Alves

Edição de Conteúdos Miguel Ângelo Ribeiro Luísa Prado

Divulgação e Promoção

André Vieira

Assessoria de Imprensa

João Brilhante

Design Gráfico

Andreia Constantino

Relações Institucionais e com o Público

Margarida Ilharco

Apoio e Gestão Administrativa

Gonçalo Blanc Ana Maya Pedro Gonçalves

Arquivos / Mediateca

Miguel Belo

Jazz em Agosto

Rui Neves Diretor Artístico

Bruno Sequeira

Serviço de Comunicação

Diretora

Elisabete Caramelo

Diretor-Adjunto **Luís Proença**

Serviço de Marketing,

Sistemas e Transformação Digital

Diretor **Nuno Prego**

Diretora-Adjunta
Susana Prudêncio

Serviços Centrais / Apoio a Espetáculos

Diretor

António Repolho Correia

Diretores-Adjuntos **Maria João Botelho Paulo Madruga**

Direção de Cena Otelo Lapa Ana Gaiaz Helena Simões Jorge Freire

Coordenação Técnica

João Hora

Montagem e Maquinaria de Cena

Ricardo Santana Jorge Gonçalves Vitor Pereira Leonel Picareta Ricardo Rosa

Iluminação de Cena e Audiovisuais

João Cachulo Alves João Marcelo

Jorge Filipe Gonçalves

Tiago Jónatas Pedro Antunes Paulo Baía José Gouveia João Hipólito

Atendimento ao Público

Luís Távora Francisco Major Sónia Correia Guilherme Rodrigues Carolina Baptista

Design Gráfico Andreia Constantino

Sessão Fotográfica Digressão Orquestra Gulbenkian Fevereiro 2022 © Pedro Pina Impressão e Acabamento Gráfica Maiadouro, S.A

Miolo impresso em papel Old Mill Eco, produzido com materiais totalmente recicláveis e biodegradáveis.

Tiragem 10.000 Lisboa, Maio 2022

